O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22360
QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

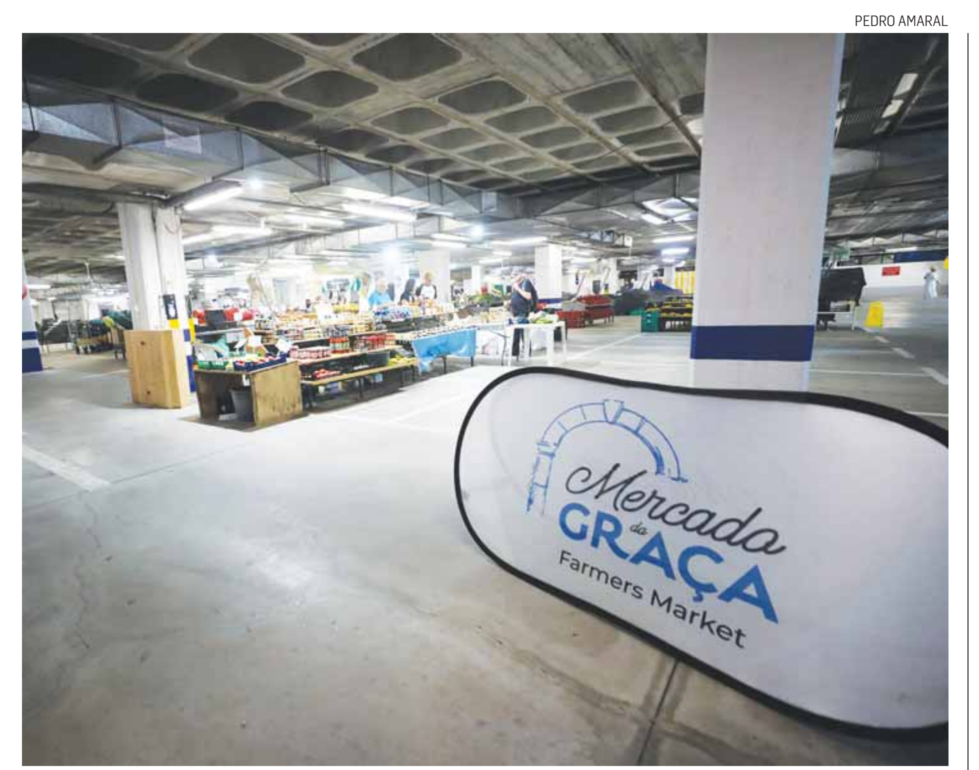
1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Voos para o continente esgotados até setembro

Voos com partida de Ponta Delgada e da Terceira para Lisboa, Porto e Faro estão praticamente todos esgotados até início de setembro e os poucos lugares vagos custam mais de 500 euros, só ida. APAVT confirma e SATA admite reforçar oferta PÁGINA 6

PEDRO AMARAL



Clientes do Mercado da Graça queixam-se da falta de condições

Salubridade do local e segurança alimentar são preocupações para quem compra no Mercado da Graça.Inspeção Regional das Atividades Económicas e Câmara dizem estar a fazer o que lhes compete PÁGINAS 2 E 3

USISM quer reforço de enfermeiros e assistentes operacionais

Numa altura em que está aberto concurso para oito médicos, aguarda-se luz verde da tutela para outras contratações PÁGINA 7

Bombeiros pedem prudência com queimadas

PÁGINA 13

Desporto

José Soares aponta para a manutenção do Marítimo

PÁGINA 19

DIREITOS RESERVADOS



Criado movimento SOS Praia do Monte Verde

Grupo surge em apelo à resolução dos problemas que têm impedido a valorização desta praia da Ribeira Grande

PÁGINA 5

Maré de Agosto: a festa da música que celebra 40 anos de história

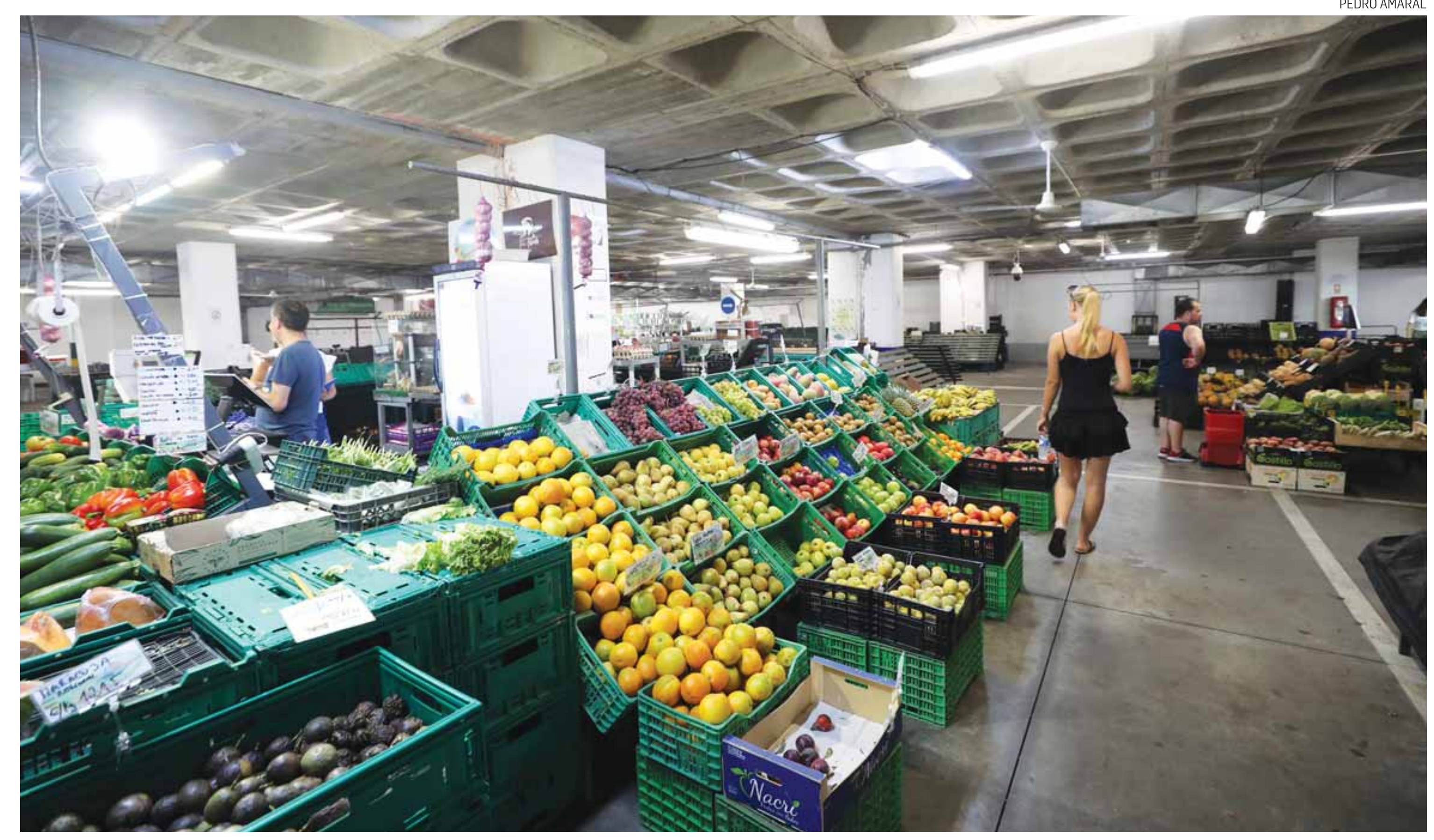
PÁGINA 10

Clientes queixam-se de más condições no Mercado da Graça

Utilizadores e vendedores do Mercado da Graça expressam descontentamento com as atuais condições do espaço, localizado provisoriamente na cave. Os clientes falam em perda de qualidade dos produtos que se deterioram rapidamente

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

PEDRO AMARAL



Recentemente, o Tribunal de Contas recusou o visto ao concurso público para a obra, o que prolonga a incerteza sobre a conclusão dos trabalhos

"Sou cliente assíduo do Mercado da Graça, mas já não compro os meus produtos como comprava anteriormente. Costumava comprar uma vez por semana e agora vejo-me obrigado a lá ir várias vezes porque, se levar tudo para casa, a meio da semana os produtos vão para o lixo. Ficam podres rapidamente, tanto maçãs, como bananas e laranjas", relata um utilizador frequente da "Praça", como é popularmente conhecido o espaço.

"Há situações em que os comerciantes, para descarregarem as suas mercadorias, param os camiões dentro do mercado e nós, ao passarmos, estamos a respirar aquela poluição toda", prossegue este frequentador assíduo do Mercado da Graça, que sofre de problemas respiratórios.

"Anteriormente, não acontecia nada disso. Só acontece desde que o mercado está nessas condições", acrescentou.

Quanto ao pescado, a situação é "inadmissível" para este cliente. "O peixe está muitas vezes impróprio para consumo. Uma vez, comprei lá duas cavalas e comi-as com a minha mulher. No dia seguinte, de madrugada, fui para o hospital com o corpo todo irritado."

"Por favor, façam o Mercado da Graça provisoriamente noutro sítio. Não tem condições nenhumas como está", apelou o utilizador assíduo, aproveitando a oportunidade para alertar "o delegado de saúde para fazer vistorias" ao espaço.

No Mercado da Graça, muitos comerciantes optaram por não prestar declarações ao Açoriano Oriental, com receio de sofrer represálias ou por estarem "saturados e cansados" da situação. "Muito se fala mas pouco se faz", apontou a maioria.

Valter Almeida, de 43 anos, comerciante há 27, confirmou que os produtos na cave se estragam com maior rapidez no verão: "Ainda por cima este ano está um verão diferente, não estamos habituados a estas temperaturas cá."

O vendedor mostrou-se recetivo quanto à hipótese de sair provisoriamente daquele local, ainda que com algumas ressalvas: "só saímos se houver outro sítio mais próprio para isso. Era uma obra para 10 meses, por isso decidimos vir para baixo, mas já vai em três anos. (...) Se isso se for estender mais, acho que valia a pena mudar. Sabe-se lá quantos mais anos isso vai durar."

Produtos na cave estragam-se com maior rapidez

Valter Almeida frisou, ainda, que muitos clientes deixaram de comprar no Mercado da Graça desde que se mudaram para a cave. "A pessoa não vêm cá mas nós vamos levar a casa. Tivemos que nos adaptar", explicou.

No piso de cima, Dinis Cabral, de 60 anos, opina que "é natural que os produtos que estão na cave se estraguem mais rapidamente, porque a temperatura lá é muito elevada. São produtos frescos e, como tal, têm que estar em sítios frescos. Em casa guardamos no frigorífico e aqui é o que se vê."

Para o representante dos comerciantes, não estão reunidas "condições mínimas, nem há justificação nenhuma para estarmos na cave. Quando vou a um estabelecimento comercial que está em obras, arrastam-se as prateleiras para um lado e fazem-se as obras no outro. Aqui manda-se tudo para a cave e a obra está aí parada", referiu.

E prosseguiu: "Esta obra era perfeitamente exequível com os comerciantes cá em cima. Chegava-se para um lado ou para o outro, consoante as necessidades da obra."

No entender de Dinis Cabral, sair do Mercado da Graça provisoriamente para outro sítio "é um pau de dois bicos. Se sairmos daqui, nunca mais voltamos para cá", justificando que "o ser humano é um animal de hábitos e, como tal, está habituado a vir a este sítio fazer as suas compras, especialmente ao fim de semana. Portanto, deslocalizar é cada vez perder mais clientes, sobretudo os locais", defende.

Lidia Di Ghionno vive em São Miguel há sete anos e costuma frequentar o Mercado da Graça semanalmente. Na sua opinião, o mercado "está mais fraco desde que se mudaram para a cave." Segundo a italiana, além de não ser "um ambiente muito bonito nem saudável para quem cá trabalha", é também



Muitas pessoas deixaram de frequentar o Mercado da Graça



"menos apelativo para as pessoas virem comprar."

"Noto que há menos pessoas em comparação com o que era antes. É muito mau estar tanto tempo com as obras paradas e não fazerem nada", realçou.

Gila Gil, de 78 anos, que vive nos Açores há quatro, conta que costuma ir ao Mercado da Graça todas as semanas. Embora considere que os produtos perderam "um bocadinho a qualidade" com a ida dos comerciantes para a cave , acredita que há outra justificação para tal: "a fruta, geralmente, não é dos Açores. Vem de Espanha, França e de outros países. Por exemplo, compramos um pêssego, deixamo-lo em casa um dia ou dois e já começa a apodrecer. Acho que já vêm um bocado amassados", finalizou.

Recorde-se que recentemente o Tribunal de Contas (TdC) recusou o visto ao concurso público da obra do Mercado da Graça, por considerar que o júri do concurso não deveria ter excluído uma das duas propostas apresentadas. ◆

PEDRO AMARAL



Mário Reis diz que as grandes superfícies comerciais estão a beneficiar com a situação do Mercado da Graça

Consumidores e comerciantes estão a ser prejudicados

ACRA afirma que a cave do Mercado da Graça não reúne as condições necessárias à comercialização de produtos alimentares

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Mário Reis, secretário-geral da ACRA, afirma que a cave do Mercado da Graça "está transformada num recinto de venda de produtos alimentares", embora "sem condições" para tal.

Segundo o dirigente da associação de defesa do consumidor, "não é por acaso que a lei, em situações normais, não permite que lugares sem iluminação direta e arejamento comercializem produtos alimentares."

Para Mário Reis, a questão do peixe é particularmente grave "porque realmente é um cheiro imundo quando se entra à porta da cave no Mercado da Graça, que advém do facto de aquilo não ter condições mínimas necessárias à comercialização de pescado fresco."

"Os consumidores estão a ser prejudicados e os comerciantes também estão a ver o seu rendimento afetado. A Câmara de Ponta Delgada diz que não, mas eles dizem que sim", referiu o presidente da ACRA, adiantando que "o parecer que nos foi pedido sobre as indemnizações pareceu-nos razoável, mas os comerciantes insistem que não é suficiente para fazer face àquilo que entretanto já perderam."

Porém, acrescentou, "entendemos que não temos de ser nós, defesa do consumidor, a fazer a defesa destes comerciantes. Eles devem procurar as suas estruturas representativas. À ACRA o que importa são os consumidores que têm também sido lesados pela via indireta. Achamos tudo isso lamentável."

Mário Reis sublinha que, neste momento, quem está a beneficiar com a situação em que se encontra o Mercado da Graça são as grandes superfícies comerciais. ◆

IRAE confirma duas inspeções ao Mercado da Graça este ano

Em resposta às questões levantadas pelo Açoriano Oriental sobre as condições de salubridade e segurança alimentar no Mercado da Graça, a Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE) revelou que "no ano de 2024, até à data, foram efetuadas 3.473 visitas inspetivas, das quais 2.781 em virtude do Plano Anual de Fiscalização e 692 visitas inspetivas resultantes de reclamações."

A IRAE confirmou que o Mercado da Graça "por reunir diversos operadores económicos tem, também, sido alvo de inspeções no cumprimento do Plano Anual de Fiscalização e em reação a reclamações apresentadas a esta Inspeção Regional. No caso concreto de 2024, foram apresentadas duas reclamações com referência a produtos mais sensíveis que estão em processo de averiguação."

"A IRAE prossegue com as suas competências junto de todos os operadores económicos da Região, quer por iniciativa através do cumprimento do seu Plano Anual de Fiscalização, quer por intervenção reativa, aquando da apresentação de reclamações", esclareceu a Inspeção Regional das Atividades Económicas.

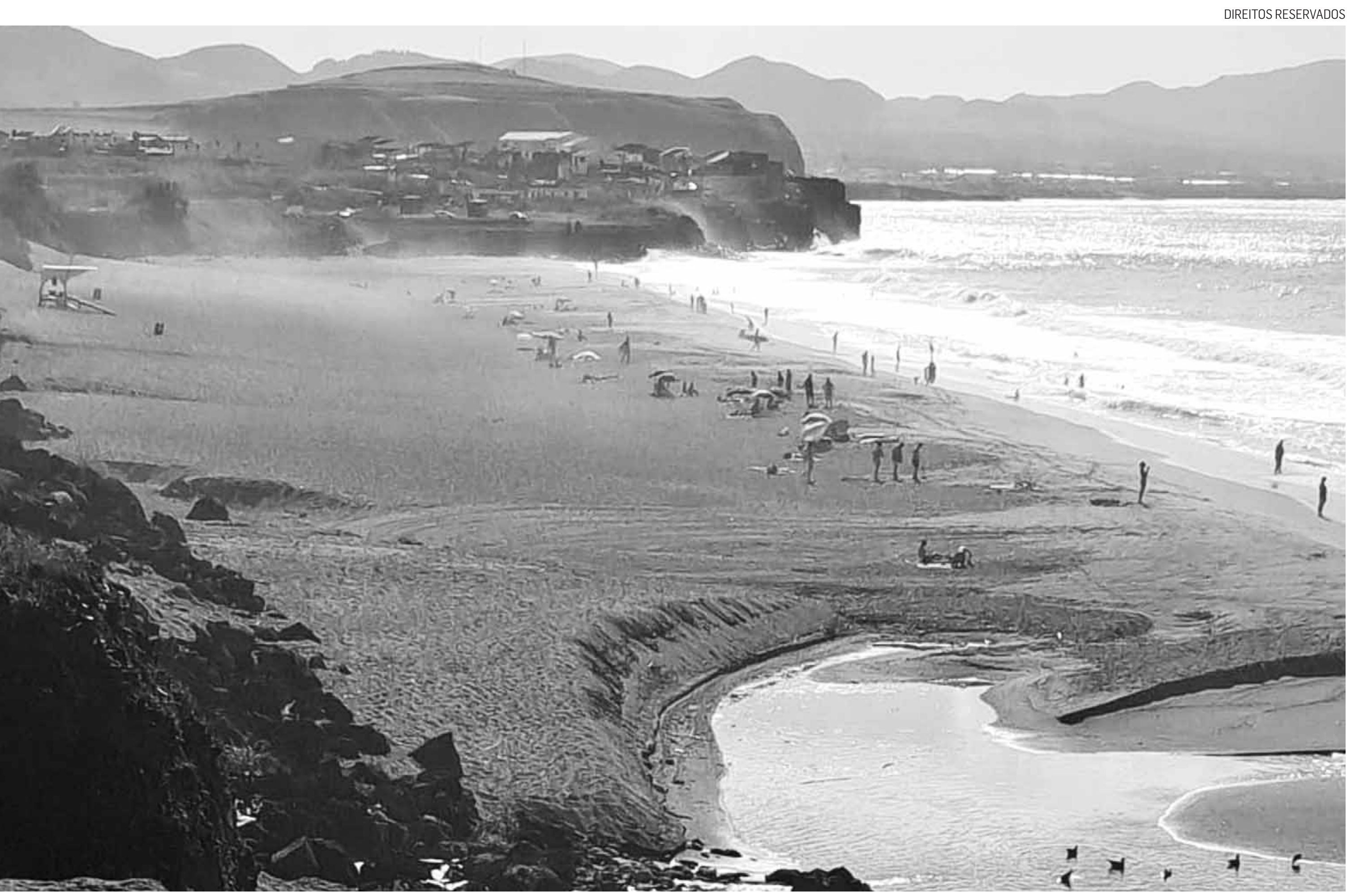
Por sua vez, a Câmara Municipal de Ponta Delgada informou que "conta com uma equipa de colaboradores em permanência no Mercado da Graça e contratou empresas externas para assegurar a limpeza e vigilância" no local.

A autarquia presidida por Pedro Nascimento Cabral relatou, ainda, não ter recebido nenhuma queixa relacionada com o assunto mencionado e frisou que "os operadores do setor alimentar necessitam de cumprir com a legislação em vigor e compete a entidades externas à Câmara Municipal de Ponta Delgada proceder à fiscalização do cumprimento de todas as normas que disciplinam as atividades económicas". ◆

AO / RUI JORGE CABRAL



IRAE realizou 3.473 visitas inspetivas em 2024



Movimento SOS Monte Verde denuncia ameaça à qualidade ambiental e ao desenvolvimento local, especialmente em atividades como o surf

Movimento une-se na defesa da praia do Monte Verde

Movimento SOS Monte Verde apela à valorização urgente da zona balnear. Destacando o seu potencial turístico e económico, o movimento denuncia a degradação das águas e a falta de ação das autoridades

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Formado por diversas entidades da sociedade civil, o Movimento SOS Monte Verde apela à valorização desta zona balnear da Ribeira Grande, destacando o potencial turístico e económico da mesma para o concelho.

"Após o ciclo da exploração de areia, que terminou nos anos 90, enquanto o Areal de Santa Bárbara e as Poças se transformaram e têm Bandeira Azul, o Monte Verde não tem, apesar de lá se terem realizado os primeiros campeonatos de surf", afirmou Mário Moura, revelando que ao seu lado e a apoiar este movimento estão "surfistas, a associação de surf, os nadadores-salvadores, os restaurantes, a população, lavradores, e os utentes".

Ao Açoriano Oriental, Mário Moura afirma que esta zona balnear tem vindo a ser esquecida e apela às diversas entidades que se unam para resolver os problemas que, com muita frequência, contribuem para que as suas águas não tenham qualidade para banhos e, desta forma, a praia seja interditada.

"São vários os responsáveis pela resolução destes problemas e o Governo tem de perceber isso, cuja resolução interessa a todos", afirma, acrescentando: "Doravante, no ordenamento do território, não se pode permitir que, em determinados locais, se autorizem atividades, como explorações agropecuárias, que possam interferir com as bacias hidrográficas. E, quando já existirem, têm de ser fiscalizadas".

"A praia foi interditada no princípio de junho, quando se ia realizar o campeonato nacional, o que não trouxe boa imagem para a pretensão de Capital do Surf e prejudicou as empresas marítimo-turísticas. A última enxurrada que causou a interdição também causou prejuízos", recorda.

Para este assíduo frequentador da zona balnear e também investigador, existem vários problemas relacionados com as linhas de água que desaguam nesta praia e que necessitam rapidamente de ser resolvidos.



Mário Moura explicou as preocupações dos utilizadores da praia

"Esta praia possui duas ribeiras, a Seca e a Grande — que deu o nome à cidade —, e a Vala dos Moinhos, que são os seus três problemas", elenca.

Nesse sentido, descreve aqueles que considera os potenciais problemas em cada uma destas linhas de água: "Na ribeira Grande, de montante para foz, temos a EDA Renováveis, que faz descargas e que não se sabe se possuem elementos microbiológicos ou não, depois há duas vacarias e ainda ligações de casas para a ribeira. Na ribeira Seca, existem outras duas explorações de agropecuária e um problema maior de saneamento doméstico para a ribeira. Na Levada, há habitações que a usam como uma cloaca", descreve.

De modo a solucionar estas situações, Mário Moura defende que a EDA Renováveis faça análises à água e que as torne disponíveis à população, assim como tomem medidas em relação às vacarias junto a estas linhas de água, sugerindo, por exemplo, a aquisição destas pastagens por parte do Governo, como já aconteceu noutras áreas que necessitavam de proteção.

"Ninguém está contra esta forma de rendimento que é a lavoura, mas é embaraçoso para a imagem de todos os que se dedicam a esta atividade que três ou quatro estejam a pôr em causa o bom nome de todos", afirma.

Mário Moura alerta ainda que toda esta situação na Praia do Monte Verde, para além de prejudicar a imagem da cidade, reduz o seu potencial de gerar riqueza através de atividades náuticas como o surf.

"A riqueza da sua localização é ímpar, poucas serão as cidades que têm uma praia dentro de si e com uma aptidão para desportos náuticos como esta", afirma, realçando: "Só numa hora, a atividade do surf com a atividade de alunos que tem recebe mais do que as duas ou três vacarias recebem a vender leite num mês".

Na opinião de Mário Moura, o surf tem contribuído para que a Ribeira Grande se tenha transformado, passando de um local de passagem do turismo para um local de fixação, com a mais diversa oferta. ◆

Voos esgotados de São Miguel e Terceira para o continente

Ligações aéreas de Ponta Delgada e da Terceira para Lisboa, Porto e Faro estão quase todas esgotadas até ao início de setembro, e os poucos lugares que existem têm um custo acima dos 500 euros. APAVT confirma e SATA admite reforçar oferta com aviões com maior capacidade

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Uma rápida simulação de voos com partida em Ponta Delgada ou Terceira e destino ao continente português permite constatar que atualmente quase não existem ligações aéreas disponíveis até ao início de setembro, independentemente da companhia aérea que as executa.

Nos sites da Azores Airlines, TAP Air Portugal e Ryanair, a maioria dos voos de São Miguel e da Terceira com ligação a Lisboa, Porto ou Faro está esgotada e os poucos que surgem disponíveis na pesquisa têm um custo associado apenas à ida acima dos 500 euros.

Na companhia aérea regional, por exemplo, numa ligação com partida em Ponta Delgada com destino a Lisboa, entre os dias 21 de agosto (ontem) e 2 de setembro, apenas existem voos disponíveis de ida no dia 28 de agosto que custam 598 euros.

Contactada a APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, a delegada regional Catarina Cymbron confirmou ao Açoriano Oriental a falta de oferta disponível nestas rotas até ao início de setembro, constatando no entanto que "isto acontece todos os anos" e que a justificação poderá estar associada às viagens de jovens açorianos que iniciam estudos no continente.

AO / RUI JORGE CABRAL



SATA admite utilizar aviões com maior capacidade nas ligações para colmatar a atual falta de oferta

Perante a escassez de voos disponíveis, o jornal inquiriu a Azores Airlines sobre um possível reforço da operação para esta altura, tendo a companhia admitido o reforço através de aeronaves com "maior capacidade".

"No caso das rotas que questiona, podemos desde já informar que a operação será reforçada nas ligações que apresentam maior procura e menos oferta, através da troca de aeronaves por outras com maior capacidade", afirma numa resposta escrita.

A Azores Airlines salienta que "acompanha permanentemente o comportamento da procura e pondera, sistematicamente, a viabilidade de introdução de frequências adicionais" e que tem "todo o interesse em adicionar oferta sempre que a procura o justifique".

No entanto, ressalva, "para que o reforço seja economicamente viável, é necessário garantir que a procura seja a suficiente para acomodar a realização de ligações suplementares nos dois sentidos (ida e volta) ou, em alternativa, que a operação permita percursos alternativos, igualmente viáveis".

Segundo a companhia aérea, este ano, a sua oferta para o verão IATA nas rotas domésticas liberalizadas Lisboa, Porto, Faro foi reforçada, "com um acréscimo de 20% nos lugares oferecidos, face ao ano passado", ressalva. ◆

Chega contra fecho de casas de banho na Vista do Rei

O Chega esteve no Miradouro da Vista do Rei, nas Sete Cidades, para denunciar o estado das casas de banho ali existentes, que estão encerradas e "sem servidão para os milhares de turistas que passam naquele local emblemático de São Miguel", lê-se em nota de imprensa.

Para o líder parlamentar do Chega, "houve um investimento, e bem, de criar aqui uns sanitários para os milhares de pessoas que visitam esta zona, que é um dos principais pontos turísticos da ilha, mas ao fim de algum tempo a funcionar, por artes mágicas ou decisão governativa, fecharam-se as casas de banho, o que é simplesmente ridículo".

Os deputados José Pacheco e Olivéria Santos, lembraram que este assunto já motivou um requerimento do partido, tendo obtido do Governo Regional "uma resposta ridícula. Dizia-se que as casas de banho estavam fechadas porque era uma forma de promover a freguesia das Sete Cidades. As pessoas se quisessem ir à casa de banho, iam às Sete Cidades. Só mesmo no mundo da fantasia é que podemos ter respostas destas", lamentou José Pacheco. ◆ SLS

Pedida mais segurança após esfaqueamento na rua

Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e reitor do Santuário da Esperança pedem mais segurança após esfaqueamento na rua

LUSA/ACM
Açoriano Oriental

O autarca de Ponta Delgada e o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo defenderam ontem o reforço da segurança na cidade para evitar situações como ocorrida na segunda-feira, quando um homem foi esfaqueado na via pública.

A agressão de um homem de 35 anos, com uma arma branca, aconteceu na segunda-feira, pelas 12h30, junto do edifício do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no Campo de São Francisco, no centro de Ponta Delgada, tendo a vítima necessitado de receber tratamento hospitalar devido aos ferimentos.

O Comando Regional da PSP dos Açores adiantou ontem que tomou conta da ocorrência, através da esquadra de Ponta Delgada, e que comunicou os factos ao Ministério Público.

Questionado sobre o assunto, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, manifestou preocupação "com a falta de agentes da PSP" para que seja proporcionado "um maior sentimento de segurança" aos cidadãos.

"Não estamos a colocar em causa o grande esforço que tem sido feito pela PSP na proteção da nossa comunidade [...], mas também é real a nossa preocupação com a falta de agentes da PSP para trazer um maior sentimento de segurança aos nossos cidadãos, com os tão desejados patrulhamentos a pé ou mesmo de carro, em determinados locais e a determinadas horas, numa cidade onde a esquadra de polícia tem de estar aberta, permanentemente aberta, durante a noite", afirmou.

Pedro Nascimento Cabral referiu que "têm sido inúmeras" as abordagens de cidadãos e empresários que dão conta de "profunda preocupação com o aumento do alcoolismo, toxicodependência e criminalidade" na cidade e concelho e "da ausência de respostas das entidades públicas e das autoridades policiais".

"A população de Ponta Delgada não se conforma com esta situação, em que a Câmara Municipal se assume com parceiro imprescindível na concretização de ações que contribuam para aumentar a segurança no nosso concelho", salientou.

Das várias medidas tomadas pela autarquia, Pedro Nascimento Cabral referiu a reativação do Conselho Municipal de Segurança e a assinatura de um protocolo com a PSP, para instalação de um sistema de videovigilância em diversas artérias do centro histórico, que "está presentemente a aguardar aprovação pelo Governo da República".

Em comunicado, o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Manuel Carlos Alves, também apelou a um reforço da segurança pública no local.

"A segurança pública está a falhar e a polícia poderá não estar a cumprir plenamente as suas competências. Julgo que o problema não é das leis mas da forma como as lemos", afirma o responsável, citado numa nota divulgada do sítio da Internet Igreja Açores. O sacerdote aponta que a agressão ocorrida na segunda-feira aconteceu em plena luz do dia, numa rua e num lugar movimentados, apelando a um "compromisso de todos" para que o problema seja resolvido. ◆

USISM quer reforçar cuidados com mais médicos de família

Necessidades de contratação para este ano passam por oito profissionais de Medicina Geral e Familiar, cujo concurso está a decorrer, além de 20 enfermeiros, 25 assistentes operacionais e dois técnicos de raio-X que ainda aguardam por luz verde da tutela. Intuito passa não só por renovar o quadro de pessoal, como responder à crescente procura por cuidados primários



Sandra Silva lidera o conselho de administração da USISM

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



USISM quer melhorar os cuidados de saúde primários prestados à população com reforço de pessoal

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O concurso para contratação de oito profissionais de Medicina Geral e Familiar (MGF) para a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) está a decorrer e, segundo a presidente do conselho de administração, o número que "vai ao encontro das necessidades" no que diz respeito à "garantia da assistência em cuidados médicos especializados a toda a população" para este ano.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Sandra Silva explica que há necessidade, por um lado, de colmatar a ausência de médicos de família que se aposentaram este ano, ambicionando, por outro, reduzir a lista de utentes afeta a cada profissional de MGF da USISM que atualmente ronda os 1750 pacientes.

"Mesmo que digamos que a maioria dos utentes da ilha de São Miguel tem médico de família, sabemos que isto não é sempre dinâmico porque, por exemplo, este ano tivemos cinco médicos que passaram à situação de aposentados. Por isso, tem que haver sempre uma renovação do quadro para conseguirmos garantir a oferta em cuidados de saúde médicos", justifica a enfermeira.

Além disso, de acordo com Sandra Silva, "cada vez mais, as necessidades em saúde e no que à oferta em cuidados de saúde primários diz respeito, o médico de família trabalha o ciclo vital das famílias e tem que ter uma maior disponibilidade. Isso não é viável se continuarmos a ter listas de utentes dos médicos de família para além dos 1750 pacientes", alerta, salientando que a USISM tem apostado em "aumentar a nossa carteira de médicos de família para conseguirmos dar uma resposta mais eficaz e efetiva à população".

USISM conta com 101 médicos de família com um número médio de 1750 utentes por cada profissional

Atualmente, a USISM conta com 101 profissionais de Medicina Geral e Familiar, tendo aberto no ano passado um concurso para contratação de sete médicos de família, estando prevista a entrada de mais oito até ao final do ano que serão alocados "de acordo com as zonas mais necessitadas, uma vez que a USISM é composta por seis centros de saúde e 28 unidades de saúde", realça Sandra Silva.

A presidente do conselho de administração adianta que as necessidades de contratação da USISM para este ano passam ainda por mais "20 enfermeiros, 25 assistentes operacionais e dois técnicos de raio-X" que aguardam por luz verde da tutela, o que deverá acontecer "até ao final do ano".

"As nossas necessidades são dinâmicas. Estas são necessidades para agora, não quer dizer que para o próximo ano não hajam outras", realça.

Ao jornal, Sandra Silva constata que "os cuidados de saúde primários têm vindo a aumentar a sua carteira de serviços".

"O que antigamente eram apenas consultas com médicos e enfermeiros, atualmente temos nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de diagnóstico e terapêutica, etc. Uma maior procura implica uma maior necessidade de cuidados de saúde primários que têm de ser garantidos. E não nos podemos esquecer que a ilha são os habitantes residentes mais os turistas, as pessoas que vêm para cá trabalhar de forma sazonal e, como tal, temos que garantir uma resposta nestas diferentes áreas: tratamentos de feridas, cuidados paliativos, internamentos de cuidados continuados, etc.", salienta. ◆

SAU de Ponta Delgada com mais de 100 atendimentos de utentes por dia

A USISM abriu, em junho deste ano, o Serviço de Atendimento Urgente (SAU) em Ponta Delgada que, de acordo com a presidente do conselho de administração, está a ser "uma grande aposta", com uma média de atendimentos diária "entre as 100 e os 110 pessoas".

"A abertura do SAU de Ponta Delgada foi sem dúvida uma grande aposta. Temos tido uma média de atendimentos por dia de 100 a 110 pessoas não só do concelho de Ponta Delgada, mas de toda a ilha e também muitos turistas", realça Sandra Silva ao jornal, considerando que "havia essa necessidade".

Além do SAU em Ponta Delgada, a USISM também apostou na abertura de um serviço semelhança na Lagoa, com o intuito de fazer face aos constrangimentos do atendimento no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), assolado por um incêndio a 4 de maio deste ano, além do reforço que está a ser realizado no centro de saúde da Ribeira Grande.

Nesse sentido, questionada sobre a situação atual da prestação de cuidados de saúde primários em São Miguel, Sandra Silva afirma que "nem tudo é perfeito, mas considero que estamos estáveis".

"Estamos a conseguir dar a resposta adequada à situação em parceria com o HDES", considera.

Peça de teatro "A História da História" recria obra de Medeiros Cabral

Arquipélago apresenta, no domingo, "A História da História", uma peça de teatro que recria o tríptico "A História", de Medeiros Cabral

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea apresenta no próximo domingo a peça de teatro "A História da História," uma performance que, através de imagens, música, movimento e palavras, procura contar a história por trás do tríptico "A História," pintado por Medeiros Cabral.

Esta peça para o público de todas as idades, que é apresentada no domingo pelas 16h00, é uma criação da Associação Rodopio D'Ideias, com texto e encenação de Claudio Hochman, interpretação de Carlota Blanc, e produção do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

"Construímos um espetáculo unipessoal onde a Carlota assume todo o palco para recriar o tríptico 'A História'. Para isso, inventámos uma narrativa para cada uma das personagens representadas na obra. Estas personagens, por vezes, cantam, interagem com o público e, ao longo do espetáculo, no quadro que começa em branco, vão surgindo gradualmente todas as figuras," explica Claudio Hochman ao Açoriano Oriental.

Hochman acrescenta que esta experiência de criar um espetáculo a partir de uma exposição é algo que já tem vindo a fazer há vários anos, sempre com reações variadas e enriquecedoras.

"Em Lisboa, durante muitos anos, trabalhei com jovens, fazendo performances nos museus. O trabalho era semelhante a este: levávamos os jovens aos museus para que se inspirassem nas obras e, a partir delas, criassem algo – seja um texto, uma coreografia, uma canção ou uma cena de teatro. Posteriormente, essas criações eram apresentadas diante das próprias exposições. Foi esta metodologia que utilizámos aqui, parando em frente à obra de Medeiros Cabral e ouvindo o que ela tinha para nos contar," explica, sublinhando que o público, após experiências como esta, costuma regressar ao museu com um novo olhar sobre as obras.

Patente até 8 de setembro, a exposição interpretativa "A Chuva Padrão" pretende oferecer uma nova abordagem ao trabalho de Medeiros Cabral, um artista que faleceu precocemente aos 24 anos de idade. Para além do conhecido tríptico "A História," a exposição inclui um conjunto de obras que abordam os diversos temas e materiais que marcaram as suas preocupações ao longo do seu percurso. São também apresentados desenhos, desde os primeiros até aos últimos, realizados na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde estudava à data do seu falecimento.

A exposição inclui ainda documentação, fotografias, objetos pessoais e escritos do artista que fazem parte do acervo da família. Estes materiais nunca tinham sido exibidos anteriormente, sendo esta a primeira vez que são partilhados com o público. ◆

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS



Tríptico "A História," de Medeiros Cabral, inspirou esta peça de teatro para o público de todas as idades

Ponta Delgada recebe projeto de formação para artistas e profissionais da música

Em novembro, Ponta Delgada recebe o projeto de formação gratuita MIL - Lisbon International Music Network que vai promover residências de criação artística

LUSA
Açoriano Oriental

O projeto MIL - Lisbon International Music Network vai promover este ano residências de criação artística, destinadas a artistas e profissionais da indústria da música residentes em Portugal, neste caso em Évora e Ponta Delgada.

Segundo a organização, em 2024 a academia MIL acontece em Évora e em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, de 11 a 21 de novembro ('online') e de 25 a 30 de novembro (presencialmente).

A Academia MIL é um projeto de formação gratuita que combina uma residência de criação artística com a aprendizagem e desenvolvimento de um plano estratégico e de negócios.

"É uma atividade dirigida a artistas e profissionais da indústria da música em formação e/ou início de carreira residentes em Portugal, dando prioridade a participantes das regiões onde a academia tem lugar", adiantaram os promotores em comunicado enviado à agência Lusa. A formação 'online', de 11 a 21 de novembro, será realizada em parceria com a Arda Academy e inclui seis módulos lecionados em português: edição de discos (por Hugo Ferreira), distribuição & 'publishing' (Sérgio Silva), comunicação (Sara Cunha), 'pitch' e apresentação de ideias (Raquel Nunes), agenciamento e circulação (João Pereira) e gestão de projetos e plano de negócios (Márcio Laranjeira).

A formação presencial, que irá decorrer de 25 a 30 de novembro, realiza-se em Ponta Delgada com o apoio do festival Tremor e, em Évora, com a colaboração da Sociedade Harmonia Eborense.

No dia 30 de novembro serão apresentados os resultados das duas residências de criação artística.

A formação é gratuita e o MIL encarrega-se de transporte e alojamento para os participantes não residentes em Évora ou na ilha de São Miguel (Açores).

As candidaturas para participação na 2.ª edição das academias MIL são feitas através de um formulário disponibilizado no 'site' do festival (em millisboa.com), onde também se encontra o respetivo regulamento.

O MIL "dedica-se à descoberta, promoção, valorização e internacionalização da música popular atual e a uma reflexão sobre políticas e práticas culturais", segundo informação disponibilizada na sua página na internet.

O projeto assume os formatos de festival de música, convenção, academia, residência artística, circulação e capacitação internacional e revista, antecipando tendências e provocando o debate sobre questões que determinam o futuro dos setores da música e da cultura.

O MIL teve a sua primeira edição em 2017. ◆

SATA recupera ritual dos rebuçados no seu aniversário

Grupo SATA celebrou 83 anos de atividade, recuperando o ritual de distribuir rebuçados aos passageiros no acolhimento a bordo

SATA



Primeiros voos da SATA foram no campo de aviação de Santana

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Grupo SATA celebrou ontem 83 anos, assinalando a data com um passatempo nas redes sociais e com a recuperação de um antigo ritual de distribuir rebuçados aos passageiros no acolhimento a bordo.

Conforme refere uma nota de imprensa, a "Sociedade Açoreana de Estudos Aéreos", antecessora da Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos - SATA - foi fundada a 21 de agosto de 1941.

E o seu aniversário foi assinalado ontem na SATA Air Açores e na Azores Airlines com um passatempo na página de Instagram, que incentivou à criação de um vídeo ou fotografia relacionado com os 83 anos da companhia aérea açoriana. O vencedor do passatempo receberá uma viagem para duas pessoas, em qualquer voo operado pela SATA Air Açores ou pela Azores Airlines.

Por outro lado, os passageiros que viajaram no dia do aniversário na SATA Air Açores e na Azores Airlines, foram presenteados com rebuçados, num gesto simbólico e de simpatia que recuperou um ritual que marcou durante várias décadas as viagens na SATA Air Açores.

Conforme refere o Grupo SATA em nota de imprensa, a distribuição dos rebuçados aos passageiros tinha o propósito de "aliviar a pressão que se fazia sentir nos ouvidos em determinadas fases do voo e que faz parte, ainda hoje, das recordações que os viajantes mais antigos preservam".

Embora criada a 21 de agosto de 1941, em plena II Guerra Mundial, a SATA só realizou o seu primeiro voo a 15 de junho de 1947, após uma cerimónia de inauguração oferecida a mais de três centenas de convidados no campo de aviação de Santana, na altura o único aeródromo da ilha de São Miguel.

A Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, Lda deu lugar à SATA Air Açores, que ainda hoje tem a missão de ligar entre si as nove ilhas do arquipélago dos Açores. ◆

Exposição conjunta no Nordeste

A Câmara Municipal do Nordeste reabriu esta semana a Sala de Exposições do Município, após as obras de melhoria, com uma exposição de pintura conjunta de Nuno Amaral e Bradley Watson.

Conforme refere a Câmara Municipal do Nordeste em nota de imprensa, Nuno Amaral e Bradley Watson são ambos residentes no concelho, embora de origens diferentes, partilhando a mesma paixão pelas artes.

Bradley Watson é canadiano, artista autodidata e apreciador de todas as formas de arte, tentando conciliar a vida profissional com algum tempo para se dedicar à arte. Conforme refere a Câmara Municipal do Nordeste em nota de imprensa, esta é a primeira exposição de pintura que Bradley Watson realiza.

CMN



Exposição associa Bradley Watson a Nuno Amaral

Residente na freguesia de Santo António Nordestinho, Bradley Watson estabeleceu uma ligação com outro artista autodidata, Nuno Amaral, este nascido na Salga e residente na localidade da Feteira Grande.

Desde os tempos da escola que Nuno Amaral tem sido premiado em vários concursos de desenho e pintura, tendo o desenho a lápis como um passatempo, associado mais tarde à pintura, tanto a óleo como em acrílico.

A exposição, intitulada "Diferentes Culturas The Same Passion", é constituída por cerca de 20 telas e estará patente até 30 de setembro. ◆ RJC

Açores tinham 4366 desempregados em julho

Os Açores tinham no final do passado mês de julho 4366 desempregados inscritos, com uma diminuição de 1% em relação ao mês de junho e uma redução de 9,9% face a julho de 2023.

Segundo os mais recentes dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), os Açores tinham no final de julho deste ano menos 43 desempregados inscritos nos centros de emprego face a junho, enquanto que se a comparação for realizada em relação a julho de 2023, aí verifica-se uma redução mais substancial de menos 482 desempregados inscritos. Os Açores tinham também em julho cerca de 2300 desempregados a menos do que o arquipélago vizinho da Madeira, onde estavam inscritos nos centros de emprego no final do mês de julho 6725 desempregados.

Contudo, a Madeira registou em termos homólogos (de julho de 2023 para julho de 2024) uma redução maior do número de desempregados, da ordem dos 11,3%. Ao nível do continente, havia em julho passado 292.048 desempregados inscritos, com uma redução homóloga de 8,1%. ◆ RJC

Rabo de Peixe precisa de uma nova unidade de saúde

JFRP



Presidente da Junta, Jaime Vieira, visitou unidade de saúde

O presidente da Junta de freguesia de Rabo de Peixe, Jaime Vieira, visitou as instalações da unidade de saúde de Rabo de Peixe, onde alertou para a necessidade de se começar já a pensar numa nova unidade de saúde, num novo local.

Citado em nota de imprensa, Jaime Vieira recordou que a Junta de Freguesia "prontamente chegou-se à frente" para fazer pequenas reparações e melhorar o atendimento ao público na atual unidade de saúde, enaltecendo ainda "o bom trabalho que os profissionais de saúde" têm realizado numa localidade que tem cerca de 9400 habitantes.

Jaime Vieira defendeu ainda que a criação de uma nova unidade de saúde em Rabo de Peixe levaria a que menos utentes tivessem de se deslocar ao Centro de Saúde da Ribeira Grande ou até mesmo para Ponta Delgada. ◆ RJC

PSP deteve homem de 24 anos por vários furtos

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve um homem de 24 anos em Rabo de Peixe, indiciado pela prática reiterada de crimes contra o património, nomeadamente vários furtos, tendo este ficado em prisão preventiva.

Conforme refere a PSP em comunicado, "este indivíduo é suspeito de estar envolvido em diversos furtos qualificados que têm afetado a comunidade de local", salientando ainda que "esta detenção representa o resultado de uma investigação policial que se estendeu por vários meses".

Em comunicado, a Polícia de Segurança Pública refere igualmente que o detido "foi presente a primeiro interrogatório judicial, onde lhe foi aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva, dada a gravidade dos atos imputados e o perigo de continuidade da atividade criminosa". ◆ RJC

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024

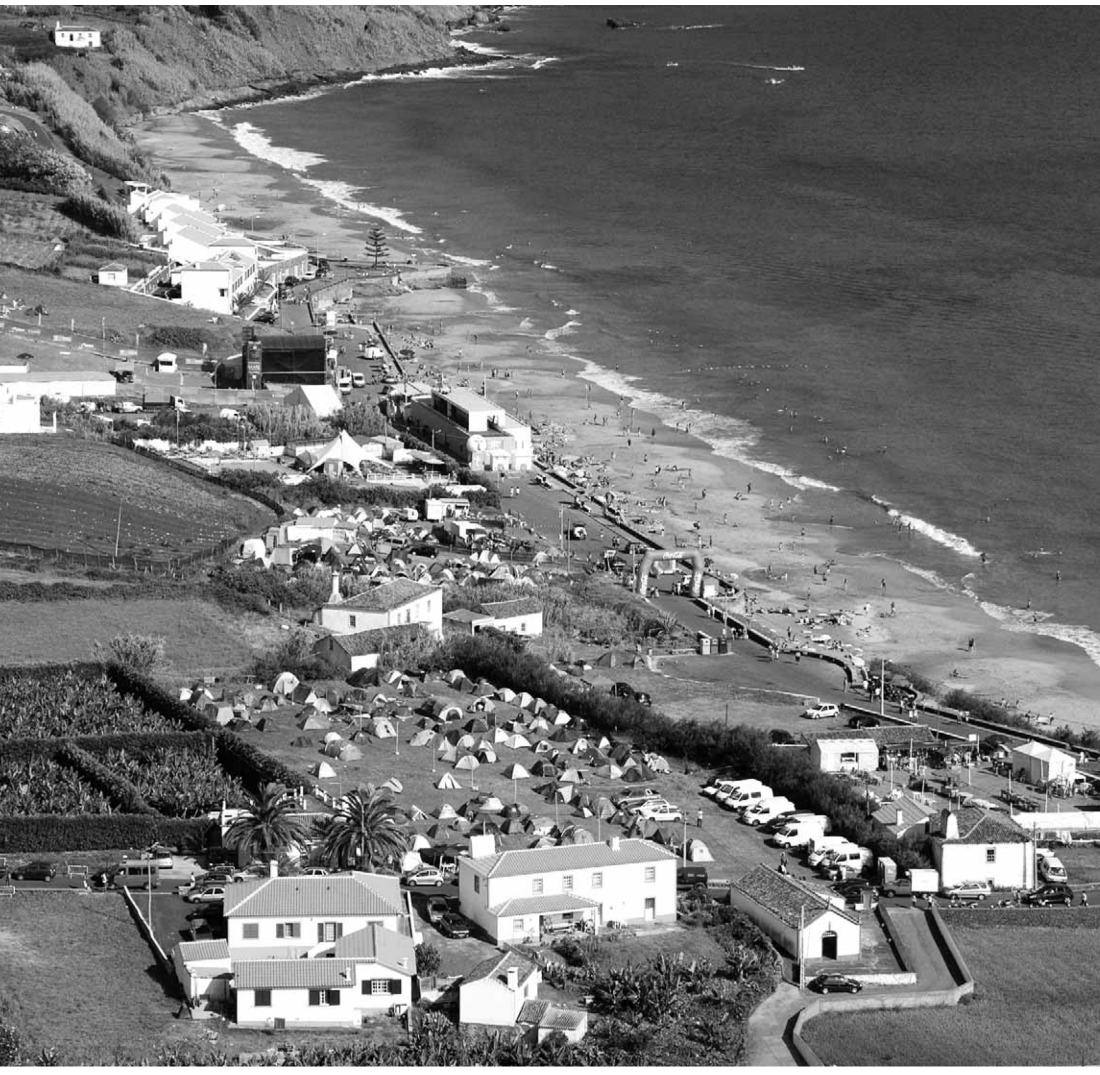
Maré de Agosto completa 40 anos com "identidade própria e única"

Festa faz-se em cima do palco, mas não só. Música do mundo e presença açoriana tornam este evento "único e especial". Festival de verão mais antigo de Portugal acontece há 40 edições nos Açores, com orçamento que ultrapassa 200 mil euros

AÇORIANO ORIENTAL



PEPE BRIX



A Maré de Agosto mantém a sua identidade desde 1984, apesar de terem surgido mais festivais entretanto

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Arranca hoje, dia 22, a 40.ª edição da Maré de Agosto, na Praia Formosa, em Santa Maria. O "festival mais antigo" do país, segundo comunicado aos jornalistas, decorre também amanhã, a 23, e sábado, dia 24.

"Celebra-se 40 anos de história, 40 anos de memórias, 40 anos de reencontros, 40 anos de um festival que traz magia à Praia Formosa de geração em geração", lê-se na nota.

Eduardo Arruda está à frente da organização do festival e refere que a celebração destes 40 anos será marcada por músicas do mundo, mas também conta com presença açoriana através da atuação de Sara Cruz.

O presidente da direção confirma à Rádio Açores/TSF e ao Açoriano Oriental que é propósito deste festival, para além de "trazer música do mundo aos açorianos", dar oportunidade à música regional.

Ainda na sua ótica, considera que a Maré "não é só a música em cima do palco". Para Eduardo Arruda, também é importante o convívio que acontece em Vila do Porto naqueles dias, na praia e no recinto, aspeto que marca a "identidade própria e única" do evento.

"O festivaleiro puro da Maré vem e sabe que, mesmo sem saber quem poderá atuar, vai se divertir", explicou. As bandas e artistas podem até não ser o que "estamos acostumados a ouvir", mas poderão ser "boas surpresas", acrescentou da parte da organização.

No entanto, existe um constrangimento que condiciona a produção do festival e corta, em parte, o número de pessoas que marca presença no evento: a ausência de transporte marítimo de passageiros interilhas.

Na Maré de Agosto, "há música para todos os gostos", segundo Eduardo Arruda, da organização do festival

"Durante muitos anos, vinha à Maré de Agosto muita gente de São Miguel e de outras ilhas", partilhou o representante. Hoje em dia, apesar de ainda se observar a presença de público de fora da ilha de Santa Maria, não acontece na mesma dimensão de antes.

As expectativas para esta edição de número redondo são "boas e melhores do que no ano passado", admitiu ainda o presidente, que acredita que as pessoas "não querem faltar" à edição de comemoração dos 40 anos do festival.

Desde 1984, este palco já recebeu "mais de 250 grupos, de 2000 músicos e de 400 concertos".

Quando questionado sobre o orçamento investido na produção da Maré, Eduardo Arruda revelou ainda que os valores ultrapassam, todos os anos, os 200 mil euros.

MARÉ DE AGOSTO



A edição de 2024 conta com o seguinte cartaz: Rui Veloso (em trio), D-A-D, Jesse Royal, Sara Cruz, L'Entourloop, Pamela Badjogo, La P'tite Fumée, Ayom, Kin'Gongolo Kiniata, Urze, Kevu, Cromos da Noite e DJ Latenight (DJ Residente).

Esta edição também contará com várias atividades ao longos dos três dias, disponíveis para mais informações no site oficial do festival.

Entre as atividades estão uma exposição ("Tu És a Maré"), a atividade "Cross Kids, Cross Training, Alongamento e Mobilidade", um trilho, um torneio de voleibol de praia e o lançamento do livro "Termos, Saudades e Omissões", da autoria de Daniel Gonçalves. ◆

Federação de bombeiros pede prudência na realização de queimadas

Federação de Bombeiros dos Açores pediu “o máximo de prudência na realização de queimadas” devido ao risco de incêndios rurais

LUSA
Açoriano Oriental

A Federação de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores (FBRAA) pediu aos residentes no arquipélago “o máximo de prudência na realização de queimadas” devido ao risco de incêndios rurais.

“Com a ausência de chuva os terrenos e seus compostos encontram-se secos, o que aumenta a probabilidade de propagação mais célere do fogo”, refere a FBRAA num comunicado enviado à agência Lusa.

O organismo, presidido por Braia Ferreira, também justifica o alerta com a mobilização de vários bombeiros açorianos que estão a auxiliar a Região Autónoma da Madeira no combate às chamas no território.

“Os nossos corpos de bombeiros estão ainda mais limitados em recursos humanos, pelo que aconselhamos a todos cidadãos que redobrem os seus cuidados aquando das queimadas”, lê-se.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Tempo quente e terrenos secos são propícios a fogos rurais

15
Setembro
O município da Horta decretou a proibição de fogueiras, de queimas e queimadas em todas as freguesias, até ao dia 15 de setembro.

A direção da FBRAA lembra que o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores tem emitido nas últimas semanas “diversos alertas devido ao nível de temperatura que tem assolado a Região”, onde os fogos rurais não são comuns.

Segundo a lei, os cidadãos são obrigados a comunicar a realização de queimadas aos corpos de bombeiros da área de residência com um mínimo de 48 horas, antes do período pretendido.

A não comunicação “implica a aplicação de multas, sendo a responsabilidade da fiscalização da PSP e da GNR”.

Também devido ao risco de incêndio, o município da Horta, na ilha do Faial, publicou um edital a decretar a proibição da realização de fogueiras, de queimas e queimadas em todas as freguesias, até ao dia 15 de setembro.

O presidente da autarquia, Carlos Ferreira, justifica a decisão com “o elevado risco de incêndio em zonas previstas no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Horta, como de risco de incêndio florestal”.

Os Açores têm estado este mês de agosto sob aviso meteorológico amarelo (o menos grave de uma escala de três) devido ao tempo quente, com temperaturas máximas de 29 e 30 graus Celsius, pouco habituais nas nove ilhas. ◆

PS exige explicações sobre impasse na liderança do IROA

Bancada do PS no parlamento açoriano solicitou explicações ao Governo sobre o impasse na liderança do IROA, cujo presidente ainda não tomou posse

LUSA
Açoriano Oriental

A bancada do PS no parlamento açoriano solicitou ontem explicações ao Governo Regional de coligação (PSD, CDS-PP e PPM), sobre o impasse na liderança do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA), cujo presidente indigitado ainda não tomou posse.

“É incompreensível que, passados mais de dois meses desde que o novo presidente do IROA foi indigitado, a empresa continue sem uma liderança efetiva, mantendo-se em autogestão há mais de oito meses”, refere Patrícia Miranda, deputada socialista, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores.

Em causa está a nomeação, por parte do executivo açoriano, de Pedro Hintze Ribeiro (anterior diretor regional da Agricultura), para presidente do IROA, que apesar de já ter sido ouvido pelos deputados em junho, no âmbito das audições aos novos administradores de empresas públicas regionais, não assumiu ainda as funções.

Os deputados do Partido Socialista manifestaram a sua preocupação com este atraso, especialmente tendo em conta que “outros líderes recentemente nomeados, na mesma altura, para empresas públicas regionais, como a SATA e a Atlânticoline, já assumiram as suas funções”.

“O IROA desempenha um papel vital na nossa agropecuária, especialmente na gestão de recursos como a água, os caminhos agrícolas e a energia elétrica”, lembra Patrícia Miranda, acrescentando que “a falta de um presidente em funções pode comprometer o apoio essencial que a agricultura regional necessita para prosperar”.

“A falta de um presidente em funções pode comprometer o apoio essencial que a agricultura regional necessita para prosperar”, alerta o PS/Açores

No mesmo requerimento, os socialistas açorianos pedem que o Governo Regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, esclareça os motivos deste atraso e reforce a importância de garantir uma gestão eficaz no IROA, sobretudo, numa altura que se verifica a “escassez de água para abastecimento à lavoura” em alguns concelhos dos Açores.

PS/AÇORES



Deputada do PS/Açores, Patrícia Miranda, salienta papel do IROA

“Não podemos aceitar que a empresa continue a operar sem uma liderança firme, especialmente numa altura em que o setor agrícola enfrenta desafios significativos”, referem os deputados do PS.

Pedro Hintze Ribeiro devia ter substituído Hernâni Costa na presidência do IROA, que se demitiu em janeiro, depois de ter sido constituído arguido no âmbito da operação “Nortada”, na sequência de suspeitas de “violação de regras de contratação pública, de urbanismo e de ordenamento do território”, que envolveu autarcas e administradores públicos.

A operação, desencadeada pela Polícia Judiciária, arrancou em 2017 e pretendia investigar eventuais favorecimentos de privados e consequente prejuízo para o erário público, de alguns procedimentos, alegadamente, menos transparentes. ◆

Não é comigo



POLÍTICA
SANDRA COSTA DIAS
DEPUTADA DO PS/A NA ALRAA

O tempo é de férias e de "desligar a ficha". Aproveitar os dias de merecido descanso num exercício a contrarrelógio porque logo, logo o que era bom termina. O bom tempo, o convívio em família e com amigos, as festas e festivais fazem esquecer as dificuldades e os problemas do dia a dia. Ou, pelo menos, ficam arrumados em segundo plano. Não vão eles estragar estes dias que queremos de conforto e serenidade. No entanto, assuntos existem que não podem deixar de estar na ordem do dia e na primeira linha da nossa atenção.

É o caso do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. Decorridos 110 dias do incêndio que deflagrou na principal unidade de saúde da Região, muitas questões continuam por clarificar e as soluções anunciadas, sem que houvesse o debate que um problema desta dimensão exigiria, já começam a derrapar. Foi garantido que no final do mês de agosto o hospital modular estaria a funcionar. A solução, orçada em 12,8 milhões de euros, foi proclamada como a melhor pelo Governo Regional, será mesmo a melhor? A melhor ou não, é a que está em obra, lentamente, mas em obra.

Os leitores mais atentos, lembrarão que no artigo do passado dia 8 de agosto já tinha alertado de que seria impossível o hospital modular estar em funcionamento no final de agosto e sinalizei que a secretária regional da Saúde foi deixada sozinha com este problema. Pois bem, dúvidas houvesse, foi o próprio Presidente do Governo Regional a confirmar. Na passada segunda-feira, quando confrontado com a derrapagem no prazo previsto, contratado pelo Governo Regional, para a execução da obra, não teve qualquer problema em remeter a responsabilidade para a secretária regional da Saúde. O hospital modular, assumindo o cumprimento dos prazos contratualizados, só estará em funcionamento parcial em meados de novembro.

Por mais lamentável que seja esta situação, o que verdadeiramente nos deve preocupar é o impacto do arrastar desta situação no dia a dia dos açorianos. A redução da capacidade de resposta em vários serviços essenciais, como os serviços de emergência, as cirurgias programadas ou, ainda, as consultas de especialidade, continua a provocar uma sensação de insegurança e incerteza em relação ao acesso a cuidados médicos.

A confiança no sistema de saúde foi abalada, gerando ansiedade à população de São Miguel, especialmente entre os doentes, assim como nas suas famílias. Com tratamentos e cirurgias adiados, fica em risco a saúde, especialmente dos que estão em situação de maior vulnerabilidade ou em condições que exigem uma intervenção imediata. Estes atrasos criam um efeito cascata, potenciando situações em que problemas menores sejam agravados, levando a complicações que poderiam ter sido evitadas com uma resposta adequada.

A par disto, com o HDES parcialmente inoperacional, assiste-se a uma sobrecarga nas outras unidades de saúde e hospitais do arquipélago, levando ao aumento dos tempos de espera e, em alguns casos, à diminuição na qualidade do atendimento. Há doentes de São Miguel e das outras ilhas que continuam a ser reencaminhados para o Funchal, mas disso já não se dá nota.

É premente garantir aos açorianos a prestação de cuidados de saúde em segurança, com dignidade e em tempo útil. É urgente devolver aos açorianos a tranquilidade necessária numa das áreas mais sensíveis para todos nós, a saúde.

E num assunto tão sério e sensível, temos, como resposta do Presidente do Governo Regional, um simples, não é comigo! Então, será com quem? ◆

O valor do tempo em democracia

"Na maior parte das vezes é a perda que nos ensina o valor das coisas"
Arthur Schopenhauer (1788-1860)



SOCIEDADE
FILIPE FROES **
PNEUMOLOGISTA

Vivemos num mundo acelerado e as férias são um bom momento para compreendermos o valor do tempo. A invasão de dispositivos digitais, dos quais o telemóvel é o exemplo paradigmático e que, para muitos, se transformou numa extensão "natural" das mãos, veio alterar profundamente a forma como trabalhamos e, mais importante, como vivemos. Os telemóveis tornaram-se de tal modo omnipresentes que, com eles, acedemos às contas bancárias, guardamos as palavras-passe, usamos o GPS, fazemos pesquisas, lemos jornais, partilhamos publicações nas redes sociais, tiramos fotografias ou vídeos e até, mais raramente, fazemos chamadas telefónicas.

Em poucos anos, banalizámos o conceito de multitarefa, de fazer várias coisas ao mesmo tempo, mesmo que isso signifique saltar entre diferentes dispositivos, de aplicações em aplicações, à procura de novos conteúdos, a responder a mensagens e a interagir com o mundo, onde se incluem os amigos e os familiares.

Contudo, esta nova realidade tecnológica está a condicionar mudanças cujo alcance podemos não apreender. Na vida pessoal e profissional, por exemplo, nem sempre é fácil encontrar a paz de espírito necessária para tarefas mais longas, seja a concentração na leitura de um livro ou manter o foco na análise de um documento mais extenso e crítico.

O impacto também se sente ao nível da nossa organização económica, social e política, como sociedade. A procura, a resposta e a satisfação tornaram-se imediatas, seja na política (sondagens quase instantâneas), na economia (*home banking*), nas viagens (reservas online), na moda (*fast fashion*) ou na alimentação (*fast food*), etc.

Todavia a democracia é lenta, será sempre mais lenta e sem capacidade de se adaptar ao ritmo das novas tecnologias. A democracia precisa de tempo para as suas instituições funcionarem normalmente. Um ritmo mais lento que proporciona a concentração e a análise indispensáveis ao normal funcionamento de todos os mecanismos de avaliação, fiscalização, transparência e independência que zelam pelo nosso desenvolvimento, bem como e, mais importante, pela nossa segurança e integridade.

E sem democracia nunca haveria o mundo de liberdade, de conhecimento, de valores e de segurança onde hoje confortavelmente vivemos. É necessário compreender o valor do tempo no funcionamento da democracia e respeitar a sua menor rapidez, factor decisivo na perpetuação das sociedades mais desenvolvidas e justas.

Como disse o jornalista Walter Winchell (1897-1972): "Muitas pessoas esperam maravilhas da democracia, quando a coisa mais maravilhosa de todas é simplesmente tê-la."

Tê-la e mantê-la, acrescento eu! ◆

**O autor não escreve ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*

***ex-coordenador do Gabinete de Crise para a Covid-19 da Ordem dos Médicos e membro do Conselho Nacional de Saúde Pública*

Mergulho de cabeça no verão? Talvez não seja boa ideia!



MEDICINAR
SARA VALENTIM
MÉDICA

O verão é sinónimo de praia e piscina. Mas, infelizmente durante os mergulhos em zonas desconhecidas ou até mesmo em zonas conhecidas em consequência da movimentação de bancos de areia, podem ocorrer traumatismo craniano e lesões vertebromedulares (coluna).

Em consequência, é possível ocorrer tetraplegia ou paraplegia.

Os acidentes de mergulho envolvendo a coluna cervical são frequentes. A faixa etária mais afetada é entre os 15 e 30 anos, sobretudo no sexo masculino, pelo que é muito importante prevenir estes acidentes, pois o seu impacto pode ser terrível em idades tão jovens.

Estas lesões podem ocorrer também em acidentes automobilísticos ou quedas. Contudo, nos casos envolvendo água, existe ainda o risco acrescido de afogamento, já que pode ocorrer perda dos movimentos dos membros após o impacto.

Deixo como conselhos: evitar mergulhar em água turva ou desconhecida, não mergulhar após consumir bebidas alcoólicas ou substâncias que alterem os reflexos e não empurrar pessoas para dentro da água.

Antes de mergulhar deve inspecionar a zona e identificar a zona de mergulho. Esta deve ter no mínimo 1,20 metros. Deve mergulhar obliquamente e colocar as mãos à frente da cabeça para funcionarem como "pára-choques" e absorverem a força do impacto. Contudo, os braços esticados não impedem que bata com a cabeça!

Os mergulhos de pés também podem provocar acidentes! Não se esqueça que, quanto maior a altura do salto, maior a força do impacto!

Caso precise ajudar uma pessoa acidentada, deve evitar que ela mexa a cabeça, para não piorar a lesão, sendo fundamental imobilizar o pescoço e chamar ajuda médica.

Bons mergulhos em segurança! ◆

drasaravalentim@gmail.com

Diga Leitor

A moda muda

Que quer dizer, com este título, a autora do artigo? O leitor tem toda a razão ao fazer esta pergunta, pois a palavra muda tanto pode significar silêncio como mudança. A moda é exatamente isso: cala e esconde, mas também evolui por ondas serenas ou turbulentas; ondas capazes de elevar a própria elegância e o respeito pelos outros. Meditemos um pouco sobre estas ondas das modas humanas.

Todos sabemos que o homem é formado de corpo e espírito. Também estamos conscientes de que é muito difícil manter um equilíbrio perfeito entre um e outro. É certo que o corpo dá preciosas informações ao espírito através dos seus sentidos (vista, ouvido, tato, paladar e olfato), mas a parte do homem que consegue conduzir os seus sentidos com segurança é o espírito mediante a inteligência e a vontade.

Geralmente quando se fala de moda entende-se o modo de vestir o corpo, desde as "folhas de parra" que cobriam a intimidade de Adão e Eva, até aos inúmeros tecidos vegetais, animais ou sintéticos de cada época ou lugar. Uma coisa é certa: a moda é uma realidade própria dos homens porque está mais dependente do espírito que do corpo. Os animais não necessitam de moda porque não são livres. Os seus corpos estão perfeitamente preparados para sobreviverem no seu próprio habitat, mas terão dificuldades se o clima mudar ou os alimentos faltarem. O homem, por si, consegue resolver esses problemas porque é inteligente. Elemento importante da manifestação da sua inteligência está na comunicação: gestos, sons, escrita... moda.

Chamamos moda à forma comum de vestir em cada época e está relacionada com o modo de pensar em voga. São muitas estas modas, quer no vestir, quer no pensar. O ideal é que cada pessoa se apresente de modo coerente com aquilo que é, nomeadamente se é homem ou mulher. Ser homem ou mulher não é o mesmo que ser sapateiro, astronauta, rico, ou jovem... Estes são apenas estados que variam e chegarão ao estado de reformado. Talvez o único estado que acompanhará cada pessoa por toda a vida é o de ser homem ou mulher. É bom que a moda acompanhe sempre essa realidade e que respeite os sentimentos dos outros, pois ninguém gosta de ser enganado. A mentira leva sempre à desilusão e ao sofrimento próprio ou/e alheio.

Assim como sabemos distinguir perfeitamente um peixe de uma ave, ou mamífero, também conseguimos identificar europeus, asiáticos, africanos, etc. No entanto, por serem livres, as pessoas podem viajar para zonas inóspitas. É necessário saber quem se é para se saber como estar. Talvez um esquimó se sinta incomodado, ao viajar para os trópicos, por ter de trocar os seus abrigos e botas de pele por calções e sandálias. O corpo pede essa mudança por necessidade de conforto, mas o espírito necessita de mais algum tempo para se adaptar ao novo costume, à moda local.

Este simples exemplo das viagens, em que os sentidos podem estar em confronto com os sentimentos, leva-nos a aprofundar neste tema da moda muda-calada. A maneira de vestir é também usada como uma forma de comunicação, mas também pode esconder, calar ou mentir o que se é ou o que se sente. O folclore, com as suas músicas, cantigas e danças, roupas e ementas típicas, são uma manifestação de identidade, uma necessidade de manter as tradições, a história, as raízes. Ao usar o traje típico, o corpo dá a notícia de quem é essa pessoa, de onde vem, a que grupo pertence. A roupa, ou algum pormenor, pode dar a conhecer a profissão e o grau de responsabilidade dessa pessoa, como acontece com a bata dos médicos com o estetoscópio pendurado ao pescoço, as capas e batinas dos estudantes universitários, os militares com as suas patentes anunciadas nas divisas, os sacerdotes com as suas batinas que, por vezes, escondem o uso do cilício... Os fatos negros, masculinos ou femininos, dizem quem está de luto. É desejável que parentes e amigos compareçam nessas ocasiões e que a sua roupa seja apropriada, isto é, discreta, com as cores de luto usadas no seu país 1.

Graças a retratos, fotografias e filmes, podemos constatar como a moda muda no trajar. Este modo de vestir corresponde ao modo de estar e de ser, mas nem sempre assim acontece. Quando a moda se altera e as casacas passam a ser casacos, os vestidos compridos são trocados por saias pelo joelho, as calças dos homens encurtam para calções, os sapatos mudam para ténis... compreendemos que a moda muda porque os costumes mudaram, mas...

Mas há algo que permanece e talvez tenha aumentado: a mudez da moda. Será verdade que a moda está mais calada? É certo que a diferença de classes sociais é menos notória e a moda acompanha essa realidade. Porém, como explicar que se vendam, e sejam compradas (estão de moda), calças rotas e coçadas por alto preço? Isso não será uma falta de respeito por quem é necessitado? Não é inestético que pessoas de idade, já com varizes e celulite, se vistam como jovens? E as jovens adolescentes não têm um pai e uma mãe que lhes expliquem como se devem cobrir porque a moda fala? Coragem pais, formadores, educadores. Ensinemos a ler e escrever moda, sobretudo com o exemplo e a verdade. ◆

ISABEL VASCO COSTA

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

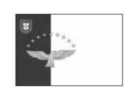
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares


Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Proteção Civil declara extinto fogo no Curral das Freiras

O incêndio que estava ativo na terça-feira no Curral das Freiras, no concelho de Câmara de Lobos, foi declarado extinto, sendo o fogo no Pico Ruivo o que mais preocupava ontem

LUSA
Açoriano Oriental

O incêndio que estava ativo na terça-feira no Curral das Freiras, no concelho de Câmara de Lobos, foi declarado extinto, sendo o fogo no Pico Ruivo o que mais preocupava os operacionais ontem, segundo a Proteção Civil.

Num comunicado, o Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) adianta que as equipas permanecem no Curral das Freiras para realizar vigilância ativa e evitar qualquer reacendimento.

O Curral das Freiras teve durante este fogo rural, que dura há uma semana, alguns momentos de grande preocupação, com a aproximação das chamas das casas. Na noite de terça-feira para ontem, segundo o município, o incêndio esteve muito ativo na zona, descendo a encosta em direção a uma área habitacional, e chegou a ser preciso retirar uma pessoa acamada.

"O foco mais preocupante está agora na zona da cordilheira central entre as zonas altas do Curral das Freiras e o Pico Ruivo, onde o incêndio está a consumir uma área cada vez maior em zonas de difícil acesso, o que dificulta o combate ao fogo", é referido na nota do SRPC.

A situação no Pico Ruivo já tinha sido avançada ontem ao início da manhã à Lusa pelo presidente do SRPC, António Nunes, que adiantou ter sido "solicitado à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil o reforço de pessoal que veio do continente".

Para o combate às chamas no Pico Ruivo, no concelho de Santana – o quarto município atingido por este incêndio -, foi também ativado o meio aéreo da Região.

Além das forças de bombeiros, elementos do Comando Regional de Operações de Socorro, do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, da GNR e da PSP continuam a prestar apoio contínuo às operações.

De acordo com a Proteção Civil, o incêndio iniciado em 14 de agosto tinha ontem dois focos - um nas zonas altas da Ponta do Sol (Lombada) e o outro na Cordilheira central (entre as zonas altas do Curral das Freiras e o Pico Ruivo).

No terreno estavam mais de 30 veículos e mais de 100 operacionais, incluindo membros da Força Especial de Proteção Civil e bombeiros dos Açores.

Na terça-feira, três bombeiros, dois dos Açores e um do continente, tiveram de receber assistência médica por exaustão. Um foi assistido no local e os outros dois foram transportados ao Hospital Nélio Mendonça, Funchal, onde foram assistidos, e tiveram alta poucas horas depois.

Uma bombeira dos Açores tinha já sido anteriormente levada ao hospital por exaustão, tendo também alta pouco depois.

O incêndio rural na Madeira deflagrou há uma semana, dia 14 de agosto, nas serras da Ribeira Brava, propagando-se na quinta-feira ao concelho de Câmara de Lobos, e, já no fim de semana, ao município da Ponta do Sol.

Nestes oito dias, as autoridades deram indicação a perto de 200 pessoas para saírem das suas habitações por precaução e disponibilizaram equipamentos públicos de acolhimento, mas muitos moradores já regressaram, à exceção da Fajã das Galinhas, em Câmara de Lobos, e da Furna, na Ribeira Brava.

O combate às chamas tem sido dificultado pelo vento, agora mais reduzido, e pelas temperaturas elevadas, mas não há registo de destruição de casas e infraestruturas essenciais. ◆

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA



No terreno estavam ontem mais de 30 veículos e mais de 100 operacionais no combate ao fogo

Madeira regista 4.392 hectares de área ardida desde início do fogo

A Madeira registou até ontem 4.392 hectares de área ardida, na sequência do incêndio que atinge a região desde há uma semana, indicou o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC), António Nunes.

Em declarações à agência Lusa, António Nunes disse que, de acordo com os dados do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (Copernicus), até às 12 horas de ontem, arderam 4.392 hectares.

Na segunda-feira, o secretário regional da Proteção Civil, Pedro Ramos, referiu que o sistema europeu apontava para sete mil hectares ardidos desde o início do incêndio, salientando, no entanto, que eram projeções e que não eram da responsabilidade do executivo regional.

"No final destes incêndios vamos fazer o levantamento da área ardida", acrescentou então, indicando que serão também contabilizados outros prejuízos.

Ontem, o presidente do SRPC indicou que "talvez a confusão deriva de uma avaliação feita pelos limites externos da área ardida", explicando que, no interior dessa área, "existem muitas bolhas de vegetação que não arderam".

O incêndio rural na Madeira deflagrou na quarta-feira da passada semana nas serras da Ribeira Brava, propagando-se no dia seguinte ao concelho de Câmara de Lobos, e, já no fim de semana, ao município da Ponta do Sol. ◆

Bruxelas promete defender produtos lácteos perante nova investigação chinesa

A Comissão Europeia prometeu defender os interesses dos fabricantes de produtos lácteos da UE e a PAC perante investigação chinesa

LUSA
Açoriano Oriental

A Comissão Europeia prometeu ontem defender os interesses dos fabricantes de produtos lácteos da União Europeia (UE) e a Política Agrícola Comum (PAC) perante uma nova investigação chinesa referente a alegadas subvenções europeias ao setor, admitindo intervir.

"A Comissão defenderá firmemente os interesses do setor dos produtos lácteos da UE e da política agrícola comum e intervirá, se for caso disso, para garantir que o inquérito cumpra plenamente as regras pertinentes da OMC [Organização Mundial do Comércio]", reagiu através da rede social X (antigo Twitter) o porta-voz da instituição para a área do Comércio, Olof Gill.

Reagindo após o anúncio da investigação, Olof Gill escreveu que "a Comissão Europeia toma nota da decisão do Governo da China de dar início a um inquérito anti-subvenções sobre as importações de determinados produtos lácteos provenientes da UE".

"Iremos agora analisar o pedido e acompanhar o processo de muito perto, em coordenação com a indústria da UE e os Estados-membros", concluiu o porta-voz da tutela.

Ontem, a China anunciou uma investigação a certas importações de produtos lácteos da UE por alegados subvenções ao setor, num contexto de tensões com Bruxelas sobre os veículos elétricos de fabricantes chinesas, que já levou à aplicação de tarifas de compensação.

Esta investigação surge após uma petição apresentada em 29 de julho pela Associação da Indústria de Laticínios da China e vai incidir sobre os produtos importados entre abril de 2023 e março de 2024 e os alegados danos que estas compras causaram ao setor chinês.

AÇORIANO ORIENTAL



Em causa estão os apoios ao setor da Agricultura na União Europeia

O processo vai analisar produtos lácteos como queijo fresco, requeijão e natas e os efeitos dos programas de subsídios atribuídos à produção de produtos lácteos na Irlanda, Áustria, Bélgica, Itália, Croácia, Finlândia, Roménia e República Checa.

O procedimento visa uma série de subsídios concedidos no âmbito da PAC da UE.

Na terça-feira, a Comissão Europeia confirmou a intenção de impor tarifas de compensação sobre automóveis elétricos fabricados na China, incluindo os da norte-americana Tesla, que tem uma fábrica em Xangai. ◆

Dezenas de 'drones' abatidos sobre Moscovo e Kiev

EPA/SERGEY DOLZHENKO

Defesas antiaéreas de Kiev abateram 50 'drones' russos

Moscovo foi alvo durante a noite de "um dos maiores" ataques de 'drones' ucranianos, enquanto a Ucrânia disse ter neutralizado 50 aparelhos russos

LUSA
Açoriano Oriental

A região de Moscovo foi alvo durante a noite de "um dos maiores" ataques de 'drones' ucranianos, anunciou o presidente da câmara da capital russa, enquanto a Ucrânia disse ter neutralizado 50 aparelhos russos.

A Rússia, que lançou um ataque em grande escala contra a Ucrânia em fevereiro de 2022, enfrenta desde 6 de agosto uma ofensiva ucraniana sem precedentes na região russa fronteiriça de Kursk.

De acordo com o Ministério da Defesa russo, "11 'drones' foram destruídos" sobre Moscovo e a região da capital durante a noite. O presidente da câmara de Moscovo, Sergei Sobyanin, disse tratar-se de "uma das maiores tentativas de ataque alguma vez realizadas" contra a capital da Rússia com 'drones' explosivos. A cidade de Moscovo, situada a mais de 500 quilómetros da fronteira com a Ucrânia, já foi alvo de raros ataques com 'drones'.

No verão de 2023, foram destruídas aeronaves não tripuladas sobre a zona comercial da capital. Em maio do mesmo ano, dois 'drones' foram abatidos sobre o Kremlin (presidência), no coração de Moscovo.

A defesa aérea russa destruiu ontem 45 'drones' ucranianos nas regiões de Moscovo (11), Bryansk (23), Belgorod (6), Kaluga (3) e Kursk (2), disse o Ministério da Defesa num comunicado citado pela agência francesa AFP. Um míssil foi igualmente abatido a oeste da região de Rostov, que faz fronteira com a Ucrânia, segundo o governador regional, Vassili Golubev.

Do lado ucraniano, o comandante da força aérea, Mykola Olechtchuk, afirmou que as defesas antiaéreas abateram 50 'drones' explosivos e um míssil lançado pela Rússia contra a Ucrânia durante a noite.

O chefe da administração militar de Kiev, Sergei Popko, disse nas redes sociais que 10 dos 'drones' foram intercetados quando se dirigiam para a capital ucraniana. "O ataque aéreo durou toda a noite e a manhã, num total de mais de nove horas", disseram as autoridades da região de Kiev. Em mais de duas semanas de combates, as tropas ucranianas tomaram o controlo de cerca de 93 localidades e mais de 1.200 quilómetros quadrados de território russo, disse Kiev, segundo a agência espanhola EFE. ◆

Portugal abaixo da média da UE nos recém-licenciados com emprego

Cerca de 83,5% dos recém-licenciados na União Europeia estavam empregados em 2023, com Portugal abaixo da média comunitária

DIREITOS RESERVADOS



Taxa de emprego dos recém-licenciados subiu nos últimos 10 anos

LUSA
Açoriano Oriental

Cerca de 83,5% dos recém-licenciados na União Europeia (UE) estavam empregados em 2023, um aumento de 1,1 pontos percentuais (p.p.) em comparação com 2022, com Portugal a registar uma percentagem abaixo da média comunitária, de 82,4%.

Os dados foram ontem divulgados pelo gabinete estatístico da UE, o Eurostat, e revelam que, no ano passado, 83,5% dos recém-licenciados na UE estavam empregados, o que representa um aumento de 1,1 p.p. em comparação com 2022, quando esta percentagem era de 82,4%. Foi, aliás, esta mesma percentagem (de 82,4%) que Portugal registou em 2023, a nona mais baixa da UE. Em causa estão recém-licenciados, jovens com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos que concluíram os seus estudos nos últimos um a três anos ao nível do ensino médio ou superior.

Por país da UE, a taxa global de emprego dos recém-licenciados foi igual ou superior a 80% em 22 Estados-membros, com Malta a liderar a tabela, com 95,8%, seguida pelos Países Baixos (93,2%) e pela Alemanha (91,5%). As taxas de emprego mais baixas de recém-licenciados em 2023 foram registadas em Itália (67,5%), na Grécia (72,3%) e na Roménia (74,8%).

De acordo com o Eurostat, nos últimos 10 anos, registou-se um aumento da taxa de emprego dos recém-licenciados, uma vez que, em 2013, a taxa era de 74,3% e "tem vindo a aumentar de forma constante desde então", com exceção para o ano da pandemia de Covid-19, em 2020, quando se registou uma percentagem de 78,7% e um decréscimo de 2,3 p.p. face a 2019 (81,0%). Ainda sobre o ano passado, registou-se uma diferença de 9,6 p.p. na taxa de emprego dos recém-licenciados com habilitações académicas de nível superior (87,7%) em comparação com os que possuem habilitações médias (78,1%), concluí o serviço estatístico comunitário. ◆

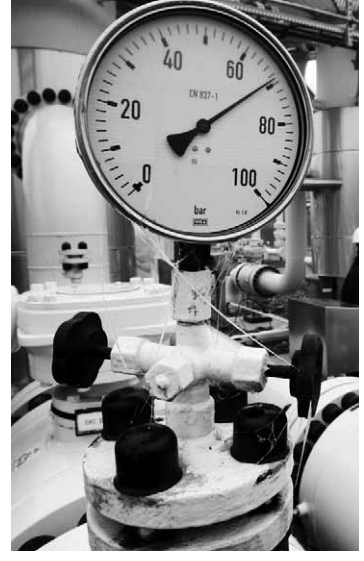
UE tem reservas de gás a 90% e Portugal é o 2.º melhor país

A União Europeia (UE) conseguiu preencher as suas reservas de gás a 90%, a mais de dois meses do prazo estipulado até ao início da estação fria em novembro, sendo Portugal o segundo Estado-membro com maior enchimento.

Em comunicado ontem publicado, a Comissão Europeia anuncia que "a UE atingiu o seu objetivo de encher as instalações de armazenamento de gás até 90% da capacidade, muito mais de dois meses antes da data-limite de 1 de novembro, de acordo com os últimos dados divulgados ontem pela Gas Infrastructure Europe", entidade que representa os fornecedores europeus. Em causa está o objetivo, estipulado em junho de 2022 num contexto de crise energética acentuada pelos efeitos da guerra da Ucrânia causada pela invasão russa, de garantir que os 19 países da UE com reservas para armazenamento de gás as preenchessem num mínimo coletivo de 90% até 1 de novembro de cada ano.

De acordo com os dados mais recentes da Gas Infrastructure Europe, Portugal é o segundo país entre estes 19 com maior armazenamento, num total de 97,49% de 3,5 terawatts-hora (TWh) armazenados, apenas superado por Espanha. ◆

ULRICH PERREY EPA/ULRICH PERREY



Só Espanha supera Portugal no armazenamento de gás

Euronext Lisboa

PSI20 6.662,0500 pts

-0,24%

MAIOR SUBIDA CTT



0,71%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL



-2,20%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8200€	-0,25%
BCP	0,4009€	0,03%
C. AMORIM	8,8600€	-0,56%
CTT	4,2850€	0,71%
EDP	3,7050€	-0,54%
EDP RENOVÁVEIS	13,8900€	-0,57%
GALP ENERGIA	19,1950€	-0,21%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,2200€	-0,55%
JER. MARTINS	16,6600€	0,18%
MOTA-ENGIL	3,3740€	-2,20%
NAVIGATOR	3,6740€	0,00%
NOS	3,4650€	-0,57%
REN	2,3700€	-0,21%
SEMAPA	14,2400€	0,28%
SONAE	0,9240€	-0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,538%

Euribor 6 meses

3,407%

Euribor 12 meses

3,159%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1084
JAPÃO	IENE	162.18
REINO UNIDO	LIBRA	0.85194
SUÍÇA	FRANCO	0.9527
BRASIL	REAL	6.0376

Reserva financeira de Macau ganhou 2,5 mil milhões

A reserva financeira de Macau atingiu em junho o valor mais elevado dos últimos dois anos, tendo aumentado 22,3 mil milhões de patacas (2,51 mil milhões de euros) na primeira metade de 2024.

De acordo com dados oficiais publicados ontem no Boletim Oficial da região administrativa especial chinesa pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), a reserva cifrou-se em 602,7 mil milhões de patacas (67,9 mil milhões de euros) no final de junho, o valor mais alto desde maio de 2022.

Ainda assim, o valor permanece longe do recorde de 663,7 mil milhões de patacas (74,7 mil milhões de euros) atingido em fevereiro de 2021, em plena pandemia de Covid-19.

O valor da reserva extraordinária no final de junho era de 431,9 mil milhões de patacas (48,6 mil milhões de euros) e a reserva básica, equivalente a 150% do orçamento público de Macau para este ano, era de 153,4 mil milhões de patacas (17,3 mil milhões de euros).

A Assembleia Legislativa de Macau aprovou, em 7 de novembro, o orçamento da região para este ano, que prevê uma subida de 1,4% nas despesas totais, para 105,9 mil milhões de patacas (11,9 mil milhões de euros). A reserva financeira de Macau é maioritariamente composta por depósitos e contas correntes no valor de 239,9 mil milhões de patacas (27 mil milhões de euros), títulos de crédito no montante de 132,4 mil milhões de patacas (14,9 mil milhões de euros) e até 224,3 mil milhões de patacas (25,3 mil milhões de euros) em investimentos subcontratados.

A reserva financeira de Macau ganhou 22,2 mil milhões de patacas (2,5 mil milhões de euros) no ano passado, depois de ter perdido quase quatro vezes mais no ano anterior.

O território, cuja economia depende do turismo e jogo, cancelou em janeiro de 2023 todas as medidas de prevenção e contenção da Covid-19, depois de quase três anos de rigorosas restrições impostas pela política 'Zero Covid', que também vigorou na China. ◆

JOSÉ ARAÚJO


Os "azuis da Calheta" garantiram na época passada a subida à II Divisão Nacional, após vencerem em casa o Stuart Massamá

Entrevista **Hóquei em patins**

José Soares Treinador do Marítimo projeta época dos "azuis da Calheta", depois da subida encetada no ano passado rumo à II Divisão Nacional. José Soares assinala a importância do regresso de Miguel Áspera à modalidade, agora como treinador

"Vamos evitar ter o nosso foco direcionado para um conjunto de equipas"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Como é que a equipa se reforçou nesta janela de transferências e que jogadores perdeu, se for esse o caso?

No que diz respeito à composição do plantel para a época 2024/25, importa referir que o clube efetuou um esforço significativo no sentido de dar resposta às exigências do campeonato que vamos enfrentar, bem como de dotar o grupo com elementos que identificámos como fundamentais para ir ao encontro dos objetivos traçados.

Nesse sentido, conseguimos manter a maior parte dos atletas que formaram o "núcleo duro" da equipa na época passada, o Tiago Simões, oTiago Botelho, o Carlos Guimarães, o Octávio Zangheri, o Vilson Bartolotto e o Tiago Leite, e procurámos também reforçar a equipa com jogadores com as *caraterísticas-chave,* quer a nível técnico-tático como mental, e sobretudo com capacidade para se centrarem essencialmente nas necessidades do grupo e nos objetivos do clube. Para já, são "baixas confirmadas" quatro atletas, o Hélder Capinha, o Henrique Viçoso, o Alexandre Resendes e o Nuno Teixeira, sendo que existem duas ou três situação que ainda carecem de confirmação. Quanto às entradas, há que sublinhar o 'reforço' da nossa equipa técnica com a chegada do treinador Miguel Áspera [Ex-Hóquei PDL]. No que diz respeito aos atletas, vamos ter na baliza o Jan Marimon, guarda-redes espanhol que chega do Noia (Espanha) e acabou de se sagrar vice-campeão nacional da I Divisão Nacional.

No setor ofensivo, teremos o jogador "Tino" Agostinho, atleta experiente e titulado no campeonato angolano, neste momento pré-selecionado para participar no Campeonato Mundial, em Itália, integrando o grupo de trabalhos da sua seleção. Esta vai ser a sua primeira experiência europeia. Até nós, chega ainda o jovem João Silva, oriundo dos Sub-19 do Sport Lisboa e Benfica e que acabou de se sagrar campeão nacional do mesmo escalão, sendo um dos melhores marcadores da prova. Atualmente, ainda estamos a avaliar o mercado no sentido de, eventualmente, reforçar o sector defensivo.

Como espera que seja o entrosamento dos novos jogadores?

Naturalmente, e pelas caraterísticas pessoais que os jogadores nos têm apresentado, bem como pelas caracteríticas que sobressaem nos atletas que se mantêm, acredito que teremos um contexto que facilitará a adaptação de quem chega. Quem chega, por sua vez, vem com humildade e vontade de mostrar o seu talento e acrescentar qualidade ao grupo de trabalho, e isso por si só já será um bom 'tónico' para facilitar a integração e adaptação ao clube ao grupo. Os nossos métodos de trabalho, nesta próxima época, naturalmente serão adaptados à nossa realidade sócio-cultural.

> **Conseguimos manter a maior parte dos atletas que formaram o "núcleo duro" da equipa ao longo da época passada**

> **Este é um objetivo que sabemos que não vai ser fácil de atingir, sobretudo tendo em conta que se trata de um campeonato longo.**

Quais as perspetivas em relação à próxima época, depois da exibição conseguida no ano passado (com a subida à II Divisão Nacional)?

Necessariamente, o nosso principal foco vai ser a manutenção da equipa na II Divisão, objetivo que sabemos que não vai ser fácil atingir, sobretudo tendo em conta que se trata de um campeonato longo, exigente e que nas últimas épocas tem vindo a aumentar o seu grau de qualidade. Essa situação torna-se ainda mais "urgente" pelo facto de, sistematicamente, metade das equipas que sobem da III para a II Divisão, descerem de divisão na época seguinte.

Contudo, com foco, muito trabalho e humildade, esperamos poder conseguir atingir esse objetivo o mais cedo possível para depois desenhar outros "sub-objetivos".

Quando arrancam a pré-época (e a época propriamente dita) e quais espera que sejam os principais obstáculos e/ou adversários na temporada que se avizinha?

Tudo aponta para que iniciemos a época a 27 do mês corrente, com a realização de testes médicos, sendo que os trabalhos da campo terão início no próximo dia 2 de setembro. Em relação aos nossos maiores adversários, mesmo tendo em conta que o nosso principal objetivo passa pela manutenção, vamos procurar desenvolver, em conjunto com os atletas, uma dinâmica de jogo e de posicionamento emocional que nos permitam discutir os três pontos em todos os jogos, independentemente do valor do nosso adversário.

Isto é, vamos evitar, desde o início, ter o nosso foco exclusivamente direcionado para um conjunto de equipas que, à partida, não almejam mais que a manutenção, porque entendemos que isso é reduzir as nossas possibilidades de sucesso em jogos com grau de dificuldade mais elevado. Além disso, importa sublinhar que, dentro do que avaliámos, as equipas têm efetuado reforços condizentes com as suas aspirações, tornando-as mais competitivas, mesmo aquelas que acabaram de subir, entre elas nós, o Sporting e o Alcobacence. Portanto, necessariamente, vamos ter que encarar cada jogo como uma final. ◆

DIVERSOS

Por elevada procura e tempo de espera longos, profissional de saúde com experiência realiza lavagem / remoção de cerúmen (cera) dos ouvidos. Apenas por marcação na Lagoa em espaço privativo com facilidade de estacionamento. 916 204 485

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839



MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA
TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.
Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Açoriano Oriental

CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

ARQUIVO/O LEÃO DO ATLÂNTICO



Sub-23 disputaram ontem, no reduto do Estoril Praia, a 3.ª jornada

Sub-23 do Santa Clara perdem por 3-0 contra o Estoril

Futebol. A formação de Sub-23 do Santa Clara perdeu ontem por 3-0 frente ao Estoril, na 3.ª jornada da Liga Revelação

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A equipa de Sub-23 do Santa Clara perdeu por 3-0 frente ao Estoril, em jogo a contar para a terceira jornada da Liga Revelação. A partida decorreu no período da manhã de ontem, no Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras. Na hora do pontapé de saída, as formações apresentaram-se desfalcadas em campo, sendo que, apesar de em ambos os lados constarem 11 jogadores inscritos em cada ficha de jogo, do lado da formação 'estorilista', apresentaram-se nove jogadores em campo e do lado dos "encarnados" de Ponta Delgada apenas oito.

A formação orientada por Nuno Pimentel sofreu os golos inaugurais da partida nos primeiros vinte minutos de jogo, sendo que o terceiro tento da formação "canarinha" surgiu pouco depois, aos 34', na sequência de uma expulsão assinalada à equipa açoriana.

A partida contou com transmissão televisiva do Canal 11. De recordar que o conjunto integrante da jovem competição sofreu, nas últimas duas semanas, com o atraso de duas jornadas, pelo facto de não existirem lugares disponíveis nos voos de ligação entre a Região Autónoma dos Açores e o continente português. O jogo da manhã de ontem, no reduto do Estoril, sofreu algum atraso, sendo que inicialmente estava agendado para as 11h00.

3	0
Estoril	**Santa Clara**
Diogo Dias	João Afonso
Gonçalo Monteiro	Tiago Duarte
Rúben Richards	Ary Garcia
G. Magalhães	Eduardo Marcante
Tiago Parente	Samuel Velho
Martim Filipe	Tiago Otávio
D, Grima	Tiago Queiroz
Jorge Monteiro	Edgar Melvin
Tiago Brito	Jean Sales
Philippe Lanquetin	José Tavares
Juan Herrera	Ewandro Santos
T. Vítor Couto	**T.** Nuno Pimentel

Amarelos. xxx
Vermelho. xxx
Campo. Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Árbitro. Bruno José Costa(AFV. Castelo)
Assistentes. André Tavira e Jorge Dias

Trail da Fajãnzinha cumpre-se em setembro

Trail. A terceira edição do Trail 'Queijo da Fajãzinha', uma corrida de trail run realizada na ilha das Flores, acontece este ano no dia 28 de setembro, segundo dá conta nota de imprensa enviada às redações.

A prova desportiva, que irá percorrer os trilhos e caminhos das freguesias da Fajãzinha e Fajã-Grande, no concelho das Lajes das Flores, contará à partida com três percursos distintos (11 e 21 quilómetros, nas distâncias de corrida, e ainda seis quilómetros, no caso da caminhada. As inscrições para este evento estão abertas, e encontram-se disponíveis a partir da plataforma https://correr.pt/.

Com uma incursão pela emblemática Aldeia da Cuada, os participantes que vão integrar a edição deste ano da prova de trail partem do Rossio, no centro da freguesia da Fajãzinha, em direção à Fajã Grande, local onde irão avistar o ilhéu o Monchique, ponto geográfico mais Ocidental da Europa, bem como a singular queda de água do "Poço do Bacalhau", conforme avança a referida nota.

A organização do evento perspectiva uma participação na ordem de 50 inscritos, sendo certo que as inscrições na prova se encontram abertas até ao próximo dia 15 de setembro.

A edição deste ano contará com a presença da economista e especialista em exercício físico Sara Veloso e do fundador da Revista 'NIT' Ricardo Martins Pereira, também conhecido como "O Arrumadinho", que se deslocam desde o continente português até à ilha das Flores para participar nas provas de 11 e 21 quilómetros com os dorsais número 1 e 2, respetivamente.

Esta iniciativa volta a estar enquadrada nas atividades dinamizadas ao abrigo da Semana Europeia do Desporto, tendo como objetivo "potenciar as boas práticas" desportivas, naquela que será a primeira aparição dos atletas no Grupo Ocidental dos Açores. Este ano, a atividade volta a estar inserida no âmbito da Semana Europeia do Desporto, sendo certo que a iniciativa esteve representada na Bolsa de Turismo de Lisboa, no mês de março último. MLF

40por20

Mudar por mudanças



DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A notícia da demissão do Professor Rogério Barroso do Gabinete Técnico da Associação de Futebol de Ponta Delgada ressoa e ecoa no meio do nosso futebol e futsal regional, sendo seguramente um tema quase obrigatório de conversa nestes dias, entre os diversos agentes desportivos dos nossos clubes.

Por um lado, e pelas razões que vieram a público como sendo os motivos que o levaram a demitir-se, mas acima de tudo pelo "timing" da sua demissão e por tudo o que isso acarreta em termos de organização das competições e ainda mais premente, com a organização dos dossiers e acompanhamento de estágio dos treinadores que tiraram os seus cursos recentemente.

Pessoalmente, conheço o professor Rogério desde a minha idade adolescente, pois foi meu treinador de voleibol, mas é sabido que nem sempre mantivemos uma relação de concordância em matérias que envolviam o Gabinete Técnico, mais concretamente em matérias relacionadas com o futsal e a sua gestão e organização.

Sempre me incomodou que fosse avesso a mudanças e pouco permissivo a opiniões que não iam ao encontro das suas, sem sequer permitir uma hipótese de as por em prática, algo que tem vindo a mudar aqui e ali nas últimas épocas desportivas, mais por força da opinião conjunta dos clubes do que por vontade própria.

Porém, não posso deixar de referir que o trato nunca ficou órfão da urbanidade e da educação que se exige ao cargo, nem tão pouco entre pessoas que se dedicam à causa do Desporto. Li publicamente que foram motivos de ordem financeira e de ingerência para com o seu gabinete que o motivaram a demitir-se, algo que me deixa reticente acerca da veracidade e real motivação, pois não é credível que tenha havido uma alteração substancial daquilo que era o seu recebimento formal do cargo, se comparado com o exercício da sua função acumulada com a pasta do Processo da Certificação dos Clubes.

Quanto à ingerência sentida, confesso que é uma matéria que ninguém poderá opinar, senão o próprio, pois é quase impossível sabermos o que se passaria nos bastidores, mas também é público que a maioria ou quase totalidade dos clubes de futsal exigem, desde há vários anos, a criação de um Gabinete Técnico de futsal dentro da AFPD e que nunca se concretizou, pelo totalitarismo que o professor Rogério sempre assegurou. Estou certo de que a vacatura do cargo será temporariamente assegurada por alguém de dentro da estrutura do gabinete até ao próximo ato eleitoral e que nenhum procedimento ficará por ser cumprido como até aqui, mas é bom referir que esta mudança que agora acontece terá de se refletir nas competições da nova época, pois existem diversas temáticas que não sofriam alterações há largos anos. Em tempo pré-eleitoral, o elenco diretivo que ainda resiste tem uma oportunidade soberana de efetuar mudanças sérias e concretas, na forma e nos critérios de avaliar as competições, dando espaço ao contributo dos clubes e porque não de pessoas externas que muito poderão contribuir para melhorar o nosso processo competitivo. Acho que é preciso valorizar diversos detalhes das nossas competições para percebermos qual o caminho necessário para mitigar as assimetrias competitivas, bem como tornar mais atractivas as nossas competições da formação, para os nossos jovens praticantes.

Mudar com as mudanças é um imperativo para a evolução, sob pena de se dar um passo atrás em vez de dois para a frente, e não cair no ridículo de perceber que mudamos o homem, mas não a nossa cultura e mentalidade! Ao Prof. Rogério, desejo as maiores felicidades no seu próximo desafio desportivo!

Informações úteis



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em Velas, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Horta e Pico
RUMBA – Na Praia da Vitória largando para Lisboa
SÃO JORGE – No Pico largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem para as Flores chegando amanhã

GSLINES
REBECA S -Em Lisboa
LAURA S – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DEADPOOL & WOLVERINE 2D
Sessões às 14h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 12h00, 16h50

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
OZI: VOZ DA FLORESTA - 2D
Sessões às 13h00

UM SINAL SECRETO- 2D
Sessões às 15h00, 19h30h

ALIEN: ROMULUS- 2D
Sessões às 17h

O CORVO- 2D
Sessão às 21h40



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de agosto (sorteio 66)
3 25 34 35 45 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 20 de agosto (sorteio 67)
NÚMEROS: 7 10 13 18 26
ESTRELAS: 3 12

M1LHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34

1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

1ºPrémio	**28181**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**36669**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**37559**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**15066**	€ 2.000,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11923

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	3	5		6		1		
	2	6		8		5	4	
9				1	2			
4	8		9			2	1	
	1		8	3	5		6	
	5	9			1		7	8
			6	5				1
	6	1		2		7	5	
		2		9		8		

Grau de dificuldade **médio**

		2	7	5			4	
			8					
		3				9		7
7			2				8	
4								1
	8				6			5
3		1				4		
					8			
	2			6	5	1		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11923

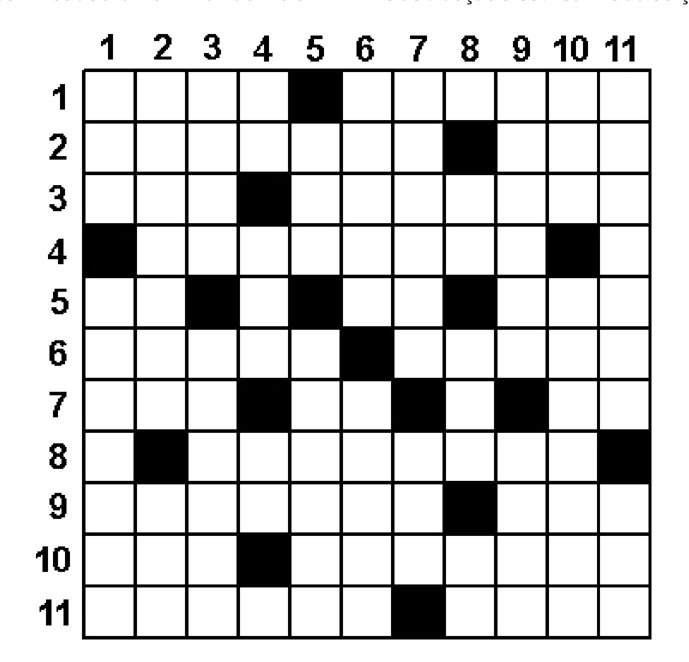
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				3	
	5		6		1
		1			
	6			4	
	2	5	1		

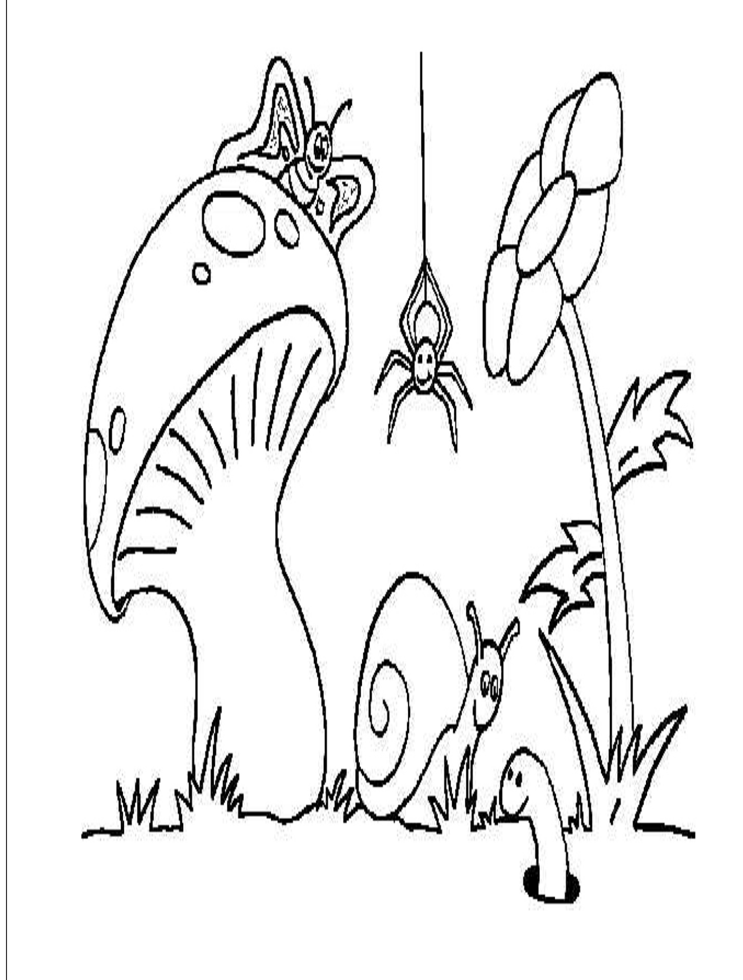
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Faixa. Candura. 2. Relativo a edictos. Reflexão mais ou menos clara de um som. 3. Fruto da nogueira. Próprio de Estio. 4. Relativo a raposa. 5. Contr. da prep. de com o art. def. o. Avenida (abrev.). Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. 6. Que não projecta sombra. Terceiro estômago dos ruminantes. 7. Apologia. Nome da letra R. Mover-se de um sítio para outro. 8. Assassino de um rei ou de uma rainha. 9. Metido em atoleiro. Remoinho de água (reg.). 10. Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. Aquilo que é demais. 11. Cercar com fios de arame. Dividir ao meio.

VERTICAIS: 1. Ramo do budismo mahyana. Relativo a Dalmácia. 2. Odorífero. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). 3. Espécie de casaco curto. Fanático. 4. Antes de Cristo (abrev.). Progenitor. Artigo antigo. 5. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de Deus. Esqueleto (prov.). 6. Tecido transparente de linho ou algodão. Espécie de ganso. 7. Arrogante. Na companhia de. 8. Pref. de negação. Tritura. Antes do meio-dia (abrev.). 9. Come com rapidez e sofreguidão. Porção. 10. Vazia. Falta ou diminuição de secreção salivar. 11. Peça do maquinismo de tracção eléctrica. Rio da Suíça.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11923

8	3	5	7	6	4	1	9	2
1	2	6	3	8	9	5	4	7
9	7	4	5	1	2	6	8	3
4	8	3	9	7	6	2	1	5
2	1	7	8	3	5	9	6	4
6	5	9	2	4	1	3	7	8
7	9	8	6	5	3	4	2	1
3	6	1	4	2	8	7	5	9
5	4	2	1	9	7	8	3	6

1	9	2	7	5	3	8	4	6
5	6	7	8	9	4	3	1	2
8	4	3	6	2	1	9	5	7
7	1	5	2	3	9	6	8	4
4	3	6	5	8	7	2	9	1
2	8	9	1	4	6	7	3	5
3	5	1	9	7	2	4	6	8
6	7	4	3	1	8	5	2	9
9	2	8	4	6	5	1	7	3

SUDOKUS 11923

6	1	2	5	3	4
3	5	4	6	2	1
2	4	1	3	5	6
1	6	3	2	4	5
4	2	5	1	6	3
5	3	6	4	1	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Zona, Candor. 2. Edictal, Eco. 3. Noz, Estival. 4. Raposino. 5. Do, Av, Rad. 6. Áscio, Omaso. 7. Loa, Rê, Ir. 8. Regicida. 9. Atolado, Ola. 10. Til, Demasia. 11. Aramar, Mear.
VERTICAIS: 1. Zen, Dálmata. 2. Odoroso, TIR. 3. Niza, Carola. 4. AC, Pai, El. 5. Teo, Orgada. 6. Cassa, Êider. 7. Altivo, Com. 8. In, Mói, Am. 9. Devora, Dose. 10. Oca, Asialia. 11. Rolador, Aar.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Um amigo pode pedir a sua opinião. Ajude-o a encontrar a melhor solução. Poderá ter uma agradável surpresa no trabalho.

Touro 21/04 a 20/05

Se errou, reconheça que errou. A teimosia não leva a lugar nenhum. Para perder peso tome chá verde com gengibre fresco ralado. Seja inteligente na gestão das finanças.

Gémeos 21/05 a 20/06

Procure a companhia de amigos. Período de maior agitação no trabalho. Com calma conseguirá cumprir com todos os objetivos.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Alguns conflitos podem resultar numa separação. Se quer evitá-la, acalme-se.Evite o nervosismo, pois pode afetar a saúde. É conveniente que mude de atitude no trabalho.

Leão 23/07 a 22/08

Sentirá necessidade de estar com os seus amigos. Organize um encontro. Sempre que possa faça passeios à beira mar. Renove as energias. Período de maior trabalho.

Virgem 23/08 a 22/09

Viva a sua relação com toda a entrega. Sempre que possa, vá até ao campo. O ar puro é precioso para a saúde. Possíveis novidades no campo material. Algo de bom aproxima-se.



Balança 23/09 a 23/10

É provável que reencontre um amigo. Passarão bons momentos juntos. Poderá sofrer de retenção de líquidos. Período calmo no trabalho e nas finanças.

Escorpião 24/10 a 21/11

Possível viagem a dois. Tendência para dores de estômago. Tome chá de hortelã. Sempre que possa, ponha algum dinheiro de parte.

Sagitário 22/11 a 20/12

Se conhecer alguém tenha o cuidado de não avançar sem certezas. Para levantar a autoestima faça exercício físico. Evite confiar demasiado em certas pessoas.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Evite ser tão dependente da pessoa amada. Possibilidade de ser afetada por dores de ouvidos. Pode receber elogios. Verá a importância que tem o seu trabalho.



Aquário 20/01 a 19/02

Quebre a rotina fazendo um programa romântico com o seu amor. Combata a preguiça e o desânimo. Tome conta das suas tarefas. Seja responsável e conhecerá o sucesso.



Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais paciente com o seu amor. Coma tangerinas e laranjas. Ricas em vitamina C, previnem gripes. Se alguém lhe deve dinheiro, ganhe coragem e cobre a dívida.

IPMA

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

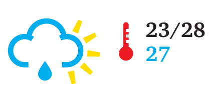
Nascer do Sol às 07h04 | Pôr do Sol às 20h25

Humidade prevista
para hoje 71% | amanhã 81%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

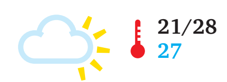
Marés
Hoje Baixa-mar às 09:59 e 22:33
Preia-mar às 03:56 e 16:13
Amanhã Baixa-mar às 10:44 e 23:17
Preia-mar às 04:39 e 16:58

Grupo Ocidental


23/28
27

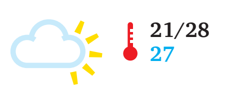
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos especialmente na madrugada e manhã.
Vento oeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para noroeste para a noite.
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central


21/28
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade ao longo da tarde.
Aguaceiros fracos para a noite.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental


21/28
27

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açoress
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 A Outra Face
17:02 Portugal Fenomenal
20:00 Telejornal Açores
20:42 Janela Indiscreta
21:29 Viagem a Portugal
22:16 Excursões Air Lino

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Popular
13:23 Amor Sem Igual
16:30 Portugal em Direto
18:14 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Mesa Portuguesa...com Estrelas Com Certeza!
20:38 Joker
21:39 Taskmaster
23:36 Grande Entrevista



Cinemundo **21:30**

OS CONDENADOS

Jack Conrad é um condenado à pena capital numa prisão da América Central, que é levado para uma ilha isolada onde tem de lutar até à morte contra outros nove assassinos dos quatro cantos do mundo. A recompensa para o único vencedor será a liberdade.

RTP 2

11:41 Tom Sawyer
12:05 As Coisas em Volta
13:08 Enfermeira ao Domicílio
15:14 Os Pequenos Habitantes da Costa
19:24 Migalhas Filmes
19:36 Heróis de Verde
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário da Província
21:54 Os Influencers da História
22:49 40 Anos de Diferença
23:42 Sangue em Viena

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:40 Dilema
21:10 Cacau
22:00 Festa é Festa
22:40 Dilema

SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:05 Júlia
17:35 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:05 A Promessa
21:50 Senhora do Mar
23:05 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO

02:40 Coriolano
04:50 Guerreiro Ciborg
06:25 Henrique V
08:45 Pancadaria Chinesa
10:35 2001: Uma Odisseia No Espaço
13:05 Outbreak - Fora de Controlo
15:15 Tempo Limite
16:50 Knock Off - Embate
18:25 Haymaker
19:50 Os Perdedores
21:30 Os Condenados

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010





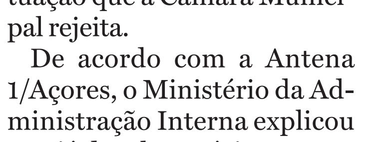
Flagrante



PONTA DELGADA
Leitor alerta para a forma como está a ser feito o estacionamento nesta zona do Ramalho

MAI e Câmara em desacordo quanto a atrasos na construção da esquadra

O Ministério da Administração Interna (MAI) atribui o atraso na construção de uma nova esquadra na Ribeira Grande a dificuldades em reunir com os técnicos da autarquia, uma situação que a Câmara Municipal rejeita.



De acordo com a Antena 1/Açores, o Ministério da Administração Interna explicou que já devolveu várias vezes o projeto da nova esquadra da Ribeira Grande à Câmara Municipal, por este não preencher os requisitos pretendidos.

Acrescenta ainda que, segundo o MAI, "entre janeiro e julho de 2024, houve comunicações escritas entre a República e a autarquia," com o ministério que tutela a PSP a afirmar que dessas mesmas comunicações se depreende que não houve desenvolvimento dos trabalhos por parte da equipa projetista contratada pelo município durante aquele período.

O MAI revela também que a última versão do projeto foi enviada pela Câmara da Ribeira Grande a 30 de julho, e que, desde então, foi pedida por duas vezes uma reunião com a comissão técnica para a última semana de agosto, explicando que, sem essa reunião, o MAI está condicionado no avanço da obra.

Por sua vez, a Câmara da Ribeira Grande rejeita responsabilidade no atraso da nova esquadra da PSP. "O que queremos é que a situação se resolva. Entretanto, no final de julho enviámos uma nova versão do projeto de especialidades, pela terceira vez, e a partir de agora são preciosismos, e pelo que parece não houve vontade política de ultrapassar esses problemas", afirmou Alexandre Gaudêncio à rádio pública.

O autarca referiu ainda que, atendendo à disponibilidade imediata do Ministério, pretende solicitar uma reunião entre os técnicos da Câmara e do MAI para que essa situação fique ultrapassada. Ainda à Antena 1/Açores, Gaudêncio admitiu abandonar o projeto caso o processo não avance até ao final do ano. ◆ ACM

Autonomia



SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Tenho estado a recordar-me de algumas conversas que tive com Álvaro Monjardino. Estivemos juntos, pela primeira vez, há nove anos – por ocasião do lançamento do meu penúltimo livro. Convidou-me a ir ao seu escritório e lembro-me de ter perdido a noção das horas enquanto conversávamos. Rapidamente se passaram três horas e ainda tinha tanto para aprender.

Falava de autonomia com a mesma importância que falava do ar que respirava. Tinha muitos medos em relação ao pouco aprofundamento e evolução da nossa autonomia política. Defendia que o nosso Estatuto tinha que ser uma luta diária e constante. Parar é morrer e a defesa da nossa condição autonómica deve ser prioritária no debate regional.

Como exemplo do respeito que o Estado tinha pela Região, naqueles anos quentes de luta pelos Açores, recordou-me a visita de Sá Carneiro. Confidenciou-me que, mal o então Primeiro-ministro aterrou em São Miguel, a sua primeira observação foi: "esta é uma visita de autonomia". A passagem de Monjardino por este mundo foi, também, uma visita de autonomia, em prol dos nossos Açores. Que descanse em paz. ◆



BE critica contratações no hospital de Ponta Delgada

O BE/Açores criticou o Hospital de Ponta Delgada por estar a anunciar a contratação de assistentes operacionais em regime de prestação de serviços, quando o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) ainda não integrou os trabalhadores dos denominados "contratos Covid".

"O Governo [Regional] ainda nem cumpriu a sua promessa de, finalmente, integrar as centenas de trabalhadores precários que estão há anos no Serviço Regional de Saúde ao abrigo dos chamados 'contratos Covid', e já está a criar novas situações de precariedade com a contratação de mais trabalhadores a recibos verdes", adiantou o BE açoriano em comunicado.

Para o partido, "não é compreensível que uma empresa pública que precisa de trabalhadores a tempo inteiro opte por contratar trabalhadores a recibos verdes, sabendo que esta é a forma mais precária de trabalho que existe". ◆ LUSA